



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL
(Modalidade à Distância)**



Eloice Roloff Schaffer

**EXPECTATIVAS E PERCEPÇÕES DE RESULTADOS
SOBRE O POLO UAB SAPIRANGA/RS**

Porto Alegre
2012

Eloice Roloff Schaffer

**EXPECTATIVAS E PERCEPÇÕES DE RESULTADOS
SOBRE O POLO UAB SAPIRANGA/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal – modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de especialista.

Orientador:

Prof. Fernando Dias Lopes

Porto Alegre

2012

Eloice Roloff Schaffer

**EXPECTATIVAS E PERCEPÇÕES DE RESULTADOS
SOBRE O POLO UAB SAPIRANGA/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal – modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de especialista.

Aprovado em maio de 2012.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Sidinei Rocha de Oliveira

Prof. Pedro de Almeida Costa

Dedico este trabalho com muito carinho aos meus familiares: meu esposo Werner e minhas filhas Aline e Nicole sempre presentes para motivar e apoiar e abrindo mão de momentos de convivência dedicados à efetivação desta pesquisa e ao meu primeiro neto Arthur, que renova muito as expectativas em relação ao futuro.

AGRADECIMENTOS

Ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB pela criação da possibilidade da realização e participação deste curso.

À Secretaria Municipal de Educação de Sapiranga pela estrutura disponibilizada para a efetuação dos estudos através do apoio do Polo Universitário Presencial de Sapiranga.

Aos professores do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pelos ensinamentos propiciados.

Ao professor orientador, Fernando Dias Lopes, por todo o apoio, conselhos, orientações e paciência durante o curso e a elaboração deste trabalho.

Aos tutores pela presença atenciosa e competente, por sua paciência e dedicação na ajuda e apoio durante a realização do curso.

Ao Coordenador do Polo Universitário de Sapiranga, Dirceu Machado pela presença e apoio na solução de problemas tecnológicos e na comunicação com a equipe da universidade.

Aos meus pais, Erna e Werno (*in memoriam*) pela humildade e jeito simples e honesto de ser e pelos exemplos deixados que sempre me inspiram na caminhada da vida.

Aos colegas tutores, estudantes de cursos do Polo UAB Sapiranga/RS, aos coordenadores de cursos, professores, gestores públicos municipais pela disposição e participação nesta pesquisa determinante para a concretização deste trabalho.

RESUMO

O entendimento do papel e do impacto do Polo UAB Sapiranga/RS como parte da gestão pública municipal na perspectiva e segundo expectativas em 2012, de diferentes participantes e o que efetivamente foi alcançado é o foco do estudo. Para realização do trabalho foi efetuada sondagem por questionário eletrônico junto a atores sociais envolvidos com educação a distância desenvolvida através da entidade em parceria com universidades e mantenedora. A análise de resultados visa identificação de ações alinhadas com interesses e sugestões para a maior eficácia e qualidade do desempenho do Polo na continuidade do processo e do atendimento à demanda o que segundo Heidemann, (2010) depende da relação direta e transparente entre prestadores de serviços e beneficiários. As decisões e informações caminham juntas segundo Schneider, (1986) mas quem produz informações não tem maior clareza e consciência sobre o uso da informação gerada por seu empreendimento de pesquisa. Decisões com menores riscos podem ocorrer com a disponibilização de informações pertinentes e relevantes necessárias. Conforme RUA, 2009, há uma corresponsabilização pela política pública e seus resultados nos novos arranjos, com papéis diferenciados de cada participante na implementação das políticas. Conforme Etzione, (2010) verificar o impacto do projeto ou do programa específico sobre o público alvejado por ele é necessário para conhecer o grau de satisfação que está produzindo na percepção dos beneficiários que devem constituir preocupação central para os gestores de políticas, por serem eles os credores de satisfação ou de prestação de contas. Os principais resultados apontam impactos positivos do Polo UAB Sapiranga como: bem localizado, com estrutura tecnológica e de pessoal para a modalidade de educação a distância e ao desenvolvimento pessoal e profissional e com demanda para mais cursos em mais níveis de estudos. O avanço nas conquistas do Polo, a elevação do nível cultural local e regional pela expansão de cursos depende da atuação cooperativa, parceira e sinérgica de universidades e mantenedora do Polo da cidade e de recursos financeiros e de pessoal qualificado. Segundo o estudo, a falta de comunicação e de divulgação de informações e de controle no protocolo da portaria geram impactos negativos associados à insegurança de frequentadores do Polo.

Palavras-chave: educação a distância – gestão pública municipal – Polo UAB Sapiranga/RS – expectativas – eficácia.

ABSTRACT:

Understanding the role and impact of Polo UAB Sapiranga / RS as part of the municipal public management in the perspective and according to expectations of different participants in 2012 and what was actually achieved is the focus of the study. To conduct the survey work was carried out by electronic questionnaire with the social actors involved with distance education developed by the entity in partnership with universities and sponsor. The analysis aims at identifying the results of actions aligned with the interests and suggestions for greater efficiency and quality of performance of the Polo in the continuity of the process and meeting the demand which, according to Heidemann, (2010) depends on the direct and transparent link between service providers and beneficiaries. The decisions and information walk together according to Schneider, (1986) but who produces information does not have greater clarity and conscience on the use of the information generated by its research enterprise. Decisions with less risk may occur with the provision of relevant and pertinent information needed. As RUA, (2009) is a co-responsibility for public policy and its results in the new arrangements, with different roles of each participant in the implementation of policies. As Etziona, (2010) to investigate the impact of the project or the specific program on the targeted audience is necessary to determine the degree of satisfaction that is producing in the perception of beneficiaries that should be a central concern for policy makers, for they are creditors of satisfaction or accountability. The main results show positive impacts of Polo UAB Sapiranga/RS as well located, with technology infrastructure and staff suitable for distance education, to the personal and professional development and demand for more courses in more levels of studies. The progress in the achievements of the Polo, the cultural level growth of local and regional rise, expansion of courses depends of cooperative action and synergistic partnership of universities and keeper of the Polo of the city and requires financial resources and qualified staff. According to the study, the lack of communication and dissemination of information and control in the protocol of the ordinance generate negative impacts associated with the uncertainty of participants of the Pole.

Key-words: distance learning - municipal public administration – Brazilian Open University Sapiranga / RS Pole - expectations - effectiveness.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	10
INTRODUÇÃO.....	11
1 UAB - EAD E DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL.....	16
1.1 Ensino a Distância.....	16
1.2 Desenvolvimento Local e Regional.....	19
1.3 Relações entre Ensino a Distância e Desenvolvimento Local e Regional.....	21
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
2.1 Tipo de Estudo.....	24
2.2 Plano de Análise dos dados.....	25
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	26
3.1 O Programa UAB - Histórico e Atividades.....	27
3.2 O Programa UAB no Município: Polo UAB Sapiranga/RS.....	28
3.2.1 Estrutura Física.....	29
3.2.2 Universo de Atuação do Polo.....	30
3.2.3 Equipes Funcionais Locais e a Distancia.....	32
3.2.4 Equipes das Universidades.....	32
3.2.5 Tutores Presenciais.....	33
3.2.6 Equipe Funcional da Secretaria do Polo.....	34
3.2.7 Equipes de Apoio Técnico.....	34
3.3 O Município de Sapiranga.....	34
3.3.1 Educação.....	37
3.4 As expectativas dos Diferentes Participantes relativas ao Polo.....	39
3.5 Uma Análise do Impacto Efetivo das Atividades do Polo UAB Sapiranga/RS.....	42

3.6 Ações para Expectativas em Relação ao Polo UAB Saporanga/RS..	54
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
APÊNDICE A.....	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cursos de graduação no Polo UAB Sapiranga/RS	30
Tabela 2 – Cursos de pós-graduação no Polo UAB Sapiranga/RS.....	31
Tabela 3 – Cursos de Nível Médio no Polo UAB Sapiranga/RS.....	31
Tabela 4 – Envio e retorno por categoria de participantes	44
Tabela 5 – Impactos proporcionados pelo Polo UAB Sapiranga/RS.....	45
Tabela 6 – Expectativas 2012 relativas ao Polo UAB Sapiranga/RS.....	49
Tabela 7 – Ações para maior eficácia do Polo UAB Sapiranga/RS.....	51
Tabela 8 – Pontuação atribuída ao Polo UAB Sapiranga/RS.....	53
Tabela 9 – Mensagens e observações ao Polo UAB Sapiranga/RS.....	54
Tabela10 – Sugestões e melhorias:estrutura-comunicação-demanda.	56
Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico- (Idese) dos Municípios do Rio Grande do Sul – 2007.....	19

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda o papel do Polo Universitário UAB de Sapiranga/RS, dando ênfase ao entendimento do seu impacto. Para isso foi considerada a perspectiva de diferentes participantes sobre impactos esperados em 2012 e o que já tem sido alcançado efetivamente com suas atividades. No contexto contemporâneo da UAB, na perspectiva da gestão pública e realidade municipal, a organização de dados informativos sobre a instituição no município e reflexos na comunidade local e externa podem indicar aspectos a considerar para aprimoramentos e adaptações implementáveis diante de expectativas e percepções identificadas nesta proposta.

O critério para identificar os atores na política pública da UAB em relação ao Polo UAB de Sapiranga/RS foi de reflexão e análise como profissional de educação, especialista, aluna e tutora presencial junto à instituição desde 2009 para assim estabelecer quem pode ganhar ou perder com tal política, quem têm seus interesses diretamente afetados pelas decisões e ações que compõem a política em questão tendo-se a definição de abordagem de representantes dos seguintes agentes: (AL) estudantes e ex-estudantes, (COM) comunidade, (TPD) tutores presenciais, (GTM) equipes funcionais da secretaria e de apoio técnico, coordenadores, ex-coordenadores de Polo e gestores municipais e equipes de universidades como: (CC) coordenadores de curso e (PU) professores. A identificação desses componentes justificou o direcionamento dos questionários para a coleta de dados da proposta.

Foi considerada a hipótese de que o Polo UAB Sapiranga/RS instituído apresenta características estruturais em conformidade com a entidade mantenedora municipal cuja parceria depende da interação com equipes de professores de universidades e redes federais de ensino e alunos das comunidades, embora integrante de um sistema nacional de EAD ligado à Universidade Aberta do Brasil (UAB). A questão norteadora do estudo foi: Qual a expectativa em 2012 e a percepção sobre o impacto efetivo das atividades do Polo UAB de Sapiranga na perspectiva de diferentes participantes: estudantes, comunidade, tutores presenciais, equipes locais e a distância e gestores públicos?

A proposta tem como objetivo principal: comparar em 2012, o impacto esperado e as percepções sobre o impacto efetivo das atividades do Polo UAB de Sapiranga/RS na perspectiva de seus diferentes participantes: estudantes, comunidade, tutores presenciais, equipes locais e a distância e gestores públicos.

Os objetivos específicos são:

- Contextualizar atividades e objetivos do Polo da UAB;
- Descrever o processo de formação do Polo UAB Sapiranga/RS;
- Descrever a estrutura do Polo e principais atividades desenvolvidas através do mesmo;
- Sugerir um conjunto de ações de forma a aproximar ou eliminar o espaço entre o esperado e o realizado em termos de impacto do Polo UAB Sapiranga/RS.

A investigação sobre a percepção da realidade e as expectativas relativas ao Polo UAB de Sapiranga/RS em 2012 permite a identificação de aspectos a considerar para organização de formas de intervenção e melhorias de desempenho da instituição na modalidade de ensino a distância – EAD, no contexto local e regional e apontar aspectos para otimização da instituição no âmbito da UAB. É desconhecido qualquer trabalho sobre o tema específico referente a essa entidade que funciona em formato de rede sistêmica não estável, que segundo Loiola e Moura (1996, p. 39), é uma rede de cooperação movimentos sociais com variáveis que se modificam como: diferentes atores envolvidos; caráter de relações formais e informais; foco de atuação segundo interesses e projetos políticos, culturais e coletivos; processo com mobilização de recursos e intercâmbio; princípios e valores de solidariedade, cooperação, conflitos equacionados; interações horizontais e verticais; ambiente com mudanças e flutuações; engajamento voluntário e racionalidade comunicativa e instrumental.

Segundo HEIDEMANN, (2010, p.37): “A eficácia e a qualidade dos serviços dependem muito da relação direta e transparente entre os prestadores de serviços e os respectivos beneficiários”. Esta pesquisa possibilita o estabelecimento de uma linha direta e transparente com informações coletadas

de beneficiários da política pública de EAD da UAB e os prestadores de serviços dessa política desenvolvida através do Polo UAB Sapiranga/RS.

Conforme SCHNEIDER, (1986 apud HEIDEMANN, 2010, pp.37-38):

Decisões e informações caminham juntas. Quem delibera precisa de informações pertinentes e relevantes e deixa saber de quais informações precisa. Quem “produz” informações (pesquisadores de avaliação) nem sempre tem clareza ou consciência sobre o uso que terá a informação gerada por seu empreendimento de pesquisa.

As informações coletadas junto aos diferentes agentes da sociedade civil abordados sobre percepções do impacto gerado pelo Polo UAB Sapiranga em 2012 permitem uso para tomadas de decisão de gestores públicos municipais na projeção de inovações, adaptações, mudanças e melhorias da entidade e para atendimento a expectativas externadas pelos participantes.

Na visão de Gandin, (2001): o planejamento participativo é uma ferramenta de administração que ultrapassa as fronteiras da realidade presente e visa constituir-se em uma ferramenta adequada à condução de transformações dessa realidade por indivíduos, grupos e entidades da sociedade civil. E sozinho não realiza as mudanças, mas contém elementos para transformação e vivência de mudanças a que se propõe uma maioria expressiva de cidadãos; expressa a conscientização da necessidade de atuação em cima de planos, projetos e propostas elaborados. Vislumbra-se como possibilidade a ocorrência de implementação de planos de melhoria contínua e tomada de decisões referentes ao Polo UAB Sapiranga/RS de forma participativa com os agentes envolvidos com a entidade.

Segundo RUA, (2009, p.48):

A importância crescente da ação municipal, especialmente na área social, desde a década de 1990, chama a atenção para um conjunto de abordagens inovadoras e para o estabelecimento de novas esferas de participação e negociação entre os atores envolvidos nas políticas públicas.

Ainda conforme RUA, (2009, p.49): “Nesses novos arranjos há uma co-responsabilização pela política pública e seus resultados, ainda que cada participante possa vir a ter papéis diferenciados na implementação das políticas”. A participação de representantes com diferentes papéis relacionados ao Polo UAB Sapiranga/RS sugere uma co-responsabilização dos indivíduos

pelos resultados da política pública desenvolvida no município. A consulta e expressão de posicionamentos possibilitam abordagens inovadoras, participativas e proativas em negociações entre gestores e beneficiários do Polo em foco.

Seguindo na justificativa da proposta, conforme DOURADO et Al. (2003, p.25) “... precisamos continuar a produzir informações significativas que auxiliem na definição de políticas públicas no processo de tomada de decisão e na utilização racional de recursos dos fundos públicos” e nessa linha de pensamento se desenvolve o presente trabalho.

No caso do Polo UAB Sapiranga/RS houve o envolvimento de diversos atores sociais mobilizados para a implantação do mesmo em 22 de maio de 2006 com sede em uma Escola Municipal com desenvolvimento inicial de um único curso de graduação e com ampliação posterior para um universo de atuação que perfaz sete (7) cursos de graduação, oito (8) cursos de pós-graduação e cinco (5) capacitações. O objetivo inicial do grupo mobilizado era possibilitar o acesso ao ensino superior gratuito para cidadãos de Sapiranga e arredores. O Polo UAB Sapiranga/RS atendeu inicialmente a essa questão com o desenvolvimento do curso de graduação em pedagogia concluído em 2010 através da parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

As demandas por novos cursos com a possibilidade de serem ofertados por diferentes universidades federais são avaliadas junto à comunidade mediante divulgação de listas de interessados por cursos específicos através da Secretaria Municipal de Educação – SMED, cuja sede funciona o Polo, às escolas do município e de divulgação por tutores presenciais a alunos não selecionados e estudantes atendidos em edições de cursos.

Na estrutura deste trabalho estão incluídas onze tabelas numeradas organizadas para facilitar a consulta aos dados coletados. O primeiro capítulo apresenta a UAB relacionada ao Desenvolvimento Local e Regional e está subdividido em três subtítulos: Ensino a Distância; Desenvolvimento Local e Regional e Relações entre Ensino a Distância e Desenvolvimento Local e Regional. No segundo capítulo estão descritos os procedimentos metodológicos com os subtítulos: O Tipo de Estudo; Plano de Coleta de Dados; Plano de Análise de Dados. No terceiro capítulo está detalhada a Apresentação e Análise dos Dados com seis subdivisões: O Histórico e

Atividades do Programa UAB; O Programa UAB no Município: o Polo UAB Saporanga/RS focando-se: A Estrutura Física; O Universo de Atuação do Polo; Equipes Funcionais Locais e a Distância; Equipes das Universidades; Tutores Presenciais, Equipe Funcional da Secretaria do Polo; Equipe de Apoio Técnico; O Município de Saporanga focando-se: Educação; As Expectativas dos Diferentes Participantes Relativas ao Polo UAB Saporanga/RS; Uma Análise do Impacto Efetivo das Atividades do Polo UAB Saporanga/RS; Ações para as expectativas em Relação ao Polo UAB Saporanga/RS. Na Conclusão constam análises dos resultados com recomendações para melhorias e aumento da eficácia do Polo UAB Saporanga/RS diante das expectativas expressas e dos impactos registrados na coleta dos dados.

1. UAB - EAD E DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

A importância da análise sobre como uma política pública federal no caso, a Universidade Aberta do Brasil – (UAB) afeta os agentes sociais atingidos pela política no município, propicia informação incrementando as possibilidades de acerto para tomadas de decisão e de sucesso nas ações e nos resultados. Quanto mais afinadas as políticas públicas estiverem com as expectativas da sociedade mais eficazes podem ser os benefícios gerados. Por outro lado, a alienação dos gestores públicos quanto aos interesses reais da sociedade pelas políticas públicas pode induzir ao fracasso e ao desperdício de investimentos com reflexos na efetiva aceitação do que se visa proporcionar.

Segundo HEIDEMANN, (2010, p.28):

Em termos político-administrativos, o desenvolvimento de uma sociedade resulta de decisões formuladas e implementadas pelos governos dos Estados nacionais, subnacionais e supranacionais em conjunto com as demais forças vivas da sociedade, sobretudo as forças de mercado em seu sentido lato. Em seu conjunto essas decisões e ações de governo e de outros atores sociais constituem o que se conhece com o nome genérico de *políticas públicas*.

Ainda conforme Etzione (apud HEIDEMANN, 2010, p.37):

Para que se conheça o grau de satisfação que uma política está produzindo, incumbe-lhes verificar o impacto do projeto ou do programa específico sobre o público alvejado por ele. Os beneficiários (*stakeholders*) de projetos específicos devem constituir preocupação central para os gestores de políticas, pois são eles os credores de satisfação ou de prestação de contas.

A pesquisa da proposta se identifica com a visão de HEIDEMANN (2010) no sentido de que investiga o impacto da política pública da Universidade Aberta do Brasil no âmbito do Polo UAB Sapiranga/RS na perspectiva dos participantes verificando o grau de satisfação em 2012 de beneficiários e envolvidos no programa em desenvolvimento no município desde 2006.

1.1 Ensino a Distância

De acordo com BEHAR, (2009, p. 16): “Com o uso de ferramentas tecnológicas para a geração do ensino remoto, governo, entidades públicas e

privadas esperam romper o gigantesco déficit educacional e encontrar o caminho da inclusão digital na Sociedade da Informação”. Ensino a Distância – (EAD) é uma modalidade de aprendizagem que possibilita a oferta e o acesso a estudos e a diferentes cursos em momentos assíncronos, sem necessidade de presença física mediante uso de uma estrutura tecnológica e organizacional: um Ambiente de Aprendizagem Virtual – AVA comum a estudantes e equipes para interações e trocas.

O Decreto 5622, de 19.12.2005 que regulamenta o artigo 80 da LDB também traz uma definição legal para a EAD:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

No Brasil, um país de espaços longínquos, a EAD amplia possibilidades de estudos a cidadãos de diferentes recantos com acesso e domínio para uso de tecnologias da informação e da comunicação – TIC.

BEHAR, (2009) acredita que sem o uso intensivo de tecnologia, as instituições brasileiras não terão condições de atingir todo o seu leque de formação/capacitação na educação. E que existe uma grande expectativa em torno da EAD, principalmente no ensino superior, como pode ser constatado em programas criados pelo Ministério de Educação (MEC). Afirma ainda que a Secretaria de Educação a Distância (SEED) vem gerenciando ações de âmbito nacional para a inserção da inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem como uma das estratégias para democratizar e elevar o padrão de qualidade da educação brasileira. Segundo a autora, estas ações e programas visam promover o desenvolvimento e a incorporação das TIC e das técnicas de educação a distância aos métodos didático-pedagógicos convencionais.

Conforme DOURADO, et al. (2003, p.34):

É evidente que ciência e a tecnologia ocupam hoje um lugar central nas possibilidades de melhorar a vida humana, assim como nas capacidades de produzir e destruir; aumenta sua incidência na degradação do ambiente e, também, em sua preservação e recuperação; colocam novos dilemas éticos, riscos e conflitos;

alteram profundamente o mundo do trabalho e as forças relativas dos que aí cooperam e se enfrentam; contribuem notoriamente para a complexificação das interações sociais e por isso, para a importância multiplicada dos saberes muito variados.

Na EAD através do processo de ensino e aprendizagem as possibilidades de melhoria de vida, as capacidades e definições individuais são multiplicadas e complexificadas mediante ampliação de saberes e informações acessadas e com geração de novos riscos, conflitos e dilemas éticos caracterizando um impulso para a construção da autonomia dos indivíduos atuantes nesse contexto. O conteúdo do texto que consta nos Referenciais de Qualidade de Educação a Distância, (MEC, 2007) como exigências legais a serem previstas em edições de cursos a distância, afeta diretamente a atuação no Polo UAB que desenvolve atividades presenciais e de apoio para o sucesso dos estudantes e do processo de ensino e aprendizagem através do desempenho dos tutores presenciais articulados com as equipes das universidades e os projetos político-pedagógicos dos cursos:

Em atendimento às exigências legais, os cursos superiores a distância devem prever momentos de encontros presenciais, cuja frequência deve ser determinada pela natureza da área do curso oferecido e pela metodologia de ensino utilizada. A instituição deverá, em seu projeto político e pedagógico do curso:

- Descrever como se dará a interação entre estudantes, tutores e professores ao longo do curso, em especial, o modelo de tutoria;
- Quantificar o número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes e quantificar a relação tutor/estudantes;
- Informar a previsão dos momentos presenciais, em particular os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância, planejados para o curso e qual a estratégia a ser usada;
- Informar aos estudantes, desde o início do curso, nomes, horários, formas e números para contato com professores, tutores e pessoal de apoio;
- Informar locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e outras);
- Descrever o sistema de orientação e acompanhamento do estudante, garantindo que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas, que recebam respostas rápidas a suas dúvidas, e incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos;
- Assegurar flexibilidade no atendimento ao estudante, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial;
- Dispor de pólos de apoio descentralizados de atendimento ao estudante, com infra-estrutura compatível, para as atividades presenciais;
- Valer-se de modalidades comunicacionais síncronas e assíncronas como videoconferências, *chats* na Internet, fax, telefones, rádio para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e estudantes;

- Facilitar a interação entre estudantes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou via ambientes de aprendizagem adequadamente desenhados e implementados para o curso, que incentivem a comunicação entre colegas;
- Planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos tutores e outros profissionais que atuam nos pólos de apoio descentralizados, de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes;
- Abrir espaço para uma representação de estudantes, em órgãos colegiados de decisão, de modo a receber *feedback* e aperfeiçoar os processos.

O detalhamento das ações para a ocorrência de cursos EAD é essencial para organização e sucesso dos alunos e à eficácia no desempenho das funções de apoio no Polo Presencial da UAB. A profissionalização dos tutores mediante: criação de diferentes níveis de tutoria, oferta de formação contínua para atuar, o estabelecimento de um vínculo formal e/ou pagamentos não intermitentes nem atrasados das atuais Bolsas de Tutoria podem promover para a UAB um padrão de maior qualidade na EAD com repercussão na credibilidade desse sistema educacional a nível nacional. A efetiva ação desenvolvida nos cursos pode garantir o sucesso ou o fracasso nas iniciativas de EAD da UAB e/ou comprometer a continuidade de aceitação e credibilidade dos cursos com suas especificidades ofertados através do Polo UAB pelas IES.

1.2 Desenvolvimento local e regional

Segundo no *site* do COREDES, Sapiranga faz parte da região do Vale do Rio dos Sinos com mais 13 municípios conforme a tabela 11 a seguir:

Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) dos municípios do Rio Grande do Sul – 2007

Coredes/ Municípios	Educação		Renda		Saneamento e Domicílios		Saúde		IDESE	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
8 – V Rio dos Sinos	0,850	17º	0,865	2º	0,560	8º	0,851	11º	0,781	3º
Araricá	0,804	447º	0,624	402º	0,119	431º	0,855	261º	0,601	459º
Campo Bom	0,857	231º	0,819	77º	0,683	12º	0,891	45º	0,812	9º
Canoas	0,849	263º	0,954	1º	0,662	19º	0,846	346º	0,828	4º
Dois Irmãos	0,861	205º	0,836	49º	0,545	77º	0,865	194º	0,777	44º
Est. Velha	0,858	226º	0,723	212º	0,415	192º	0,881	82º	0,719	182º
Esteio	0,901	47º	0,926	2º	0,636	31º	0,882	75º	0,836	2º
Ivoti	0,890	68º	0,826	67º	0,551	74º	0,908	4º	0,794	22º
Nova Hartz	0,832	349º	0,668	316º	0,230	371º	0,844	358º	0,643	383
Nova S Rita	0,817	407º	0,727	200º	0,154	420º	0,866	179º	0,641	390º
N Hamburgo	0,842	294º	0,803	98º	0,493	117º	0,838	396º	0,744	117º
Portão	0,825	386º	0,771	134º	0,198	393º	0,876	126º	0,668	326º
S Leopoldo	0,844	282º	0,731	197º	0,609	45º	0,840	386º	0,756	80º
Sapiranga	0,830	365º	0,725	208º	0,396	210º	0,856	252º	0,702	229º
Sapucaia Sul	0,857	229º	0,696	272º	0,569	63º	0,857	246º	0,745	115º

Fonte: Elaborado por Eloice Roloff Schaffer com dados de COREDES acessados em 14/04/2011

Os seguintes aspectos e dados disponíveis foram destacados do site da Fundação de Economia e Estatística (FEE) referentes a diferentes épocas e informações sobre o município de Sapiranga:

- População Total (2010): 75.020 habitantes
- Área (2010): 137,5 km²
- Densidade Demográfica (2010): 545,5 hab./km²
- Taxa de analfabetismo (2000): 5,85 %
- Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,82 anos
- Coeficiente de Mortalidade Infantil (2007): 14,12 por mil nascidos vivos
- PIBpm(2008): R\$ mil 992.934
- PIB per capita (2008): R\$ 12.848
- Exportações Totais (2008): U\$ FOB 278.314.275
- Data de criação: 15/12/1954 - (Lei nº 2529)
- Município de origem: São Leopoldo e Taquara

Conforme HEIDEMANN, (2010, p.27): “Para chegar ao desenvolvimento, principalmente a um desenvolvimento satisfatório à maioria dos cidadãos, não basta que o país subdesenvolvido busque inspiração nos países desenvolvidos”. E de acordo com o mesmo autor:

...respeito à natureza e à cultura autóctone e suas potencialidades, são fatores essenciais para uma política de desenvolvimento sensível às possibilidades e aos interesses primordiais da humanidade em geral e de cada povo ou nação em particular.

Segundo MALMEGRIN, (2010), para que o desenvolvimento local e regional como um processo em pequenas unidades territoriais e em agrupamentos humanos capazes de promover o dinamismo econômico e a melhoria de qualidade de vida da população seja efetivado é necessária a mobilização das energias da sociedade, com aproveitamento das capacidades e das prováveis potencialidades existentes na unidade territorial considerada.

Segundo HEIDEMANN, (2010, p.38):

Diferentemente do mito do progresso, o conceito de desenvolvimento permite a operacionalização por meio de políticas públicas decididas pelo conjunto de atores sociais. Cabe elaborá-las, implementá-las e

avaliá-las para preencherem sua função no mundo concreto aqui e agora.

Para atendimento às expectativas e necessidades dos cidadãos do município e da região e promoção do desenvolvimento local e regional através do Polo UAB Sapiranga/RS resultado da política pública federal da Universidade Aberta do Brasil há a necessidade do alinhamento de ações de gestão local com as necessidades das populações em foco, da busca constante de recursos financeiros e de mão de obra qualificada e da integração sistêmica e permanente.

O conhecimento gerado como resultado do desenvolvimento de cursos através do Polo UAB Sapiranga repercute na cultura, no trabalho e na qualidade de vida local e regional. O Polo UAB Sapiranga /RS é, portanto, um instrumento interdependente de promoção de desenvolvimento local e regional que merece atenção especial dos gestores públicos das diferentes esferas envolvidas e comprometidas com o atendimento às expectativas do cidadão que para uma ação eficaz, precisam ser investigadas.

A economia do município de Sapiranga baseia-se em indústrias de calçados, metalurgia e extrativismo vegetal, sendo sede de grandes indústrias como a Paquetá no ramo de calçados e Altero e Ferrabraz no setor da metalurgia. Os principais produtos do setor primário são: acácia negra, batata inglesa, arroz, aipim e hortifruticultura. O setor secundário conta com calçados, metalurgia e componentes. No setor terciário, destacam-se os gêneros alimentícios, vestuário e eletrodomésticos. A indústria, comércio e serviços em 2004, abrangeu 2.828 estabelecimentos.

As ações do Polo UAB Sapiranga/RS podem promover a qualificação de profissionais com atuação em empresas e setores locais e regionais merecendo especial atenção da classe empresarial comprometida com o aprimoramento de seus colaboradores.

1.3 Relações entre EAD e desenvolvimento local e regional

Segundo consta no Pradime: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação publicado pelo Ministério da Educação (2006, p.38):

Em um lugar onde intencionalmente se educa, busca-se difundir valores como a solidariedade e o respeito às necessidades e às possibilidades de cada um, bem como criar as condições para que todos, independentemente das distâncias físicas e dificuldades materiais, possam participar dos processos de discussão e decisão sobre questões que envolvem o destino do município.

Ibidem p.31:

Por meio da formação do sujeito social, os benefícios da ação educativa se estendem a outros domínios da prática social: o sujeito educado enfrenta de melhor maneira as situações de pobreza e desigualdade social, uma vez que contribui para o incremento do crescimento econômico no País. Um maior nível de escolaridade contribui, além disso, para a manutenção do tecido social e para a valorização da diversidade cultural. Incide, dessa maneira, na melhoria da qualidade de vida, na humanização da sociedade e pode contribuir para a diminuição das várias formas de violência, para o equilíbrio ambiental e para a melhoria das condições nutricionais e de saúde da população.

O município é um dos lócus de desenvolvimento com igualdade social, ainda que os sistemas públicos de educação não possam por si só resolver os problemas sociais, já que estes excedem, em muito, as suas possibilidades e competências.

Porém, isso não pode minimizar a importância do papel estratégico da ação educacional em nível municipal, que tem como função precípua o cumprimento efetivo do direito à educação (que não se reduz à garantia do acesso à escola). Para isso, é preciso que a capacidade e a efetividade dos processos decisórios, no que se refere ao dirigente municipal, sejam desenvolvidas e fortalecidas.

A política nacional da UAB restringe em parte a ação decisória local, e no caso, do Polo UAB Sapiranga/RS visto a EAD funcionar em formato de rede e ocorrerem decisões em diversas unidades autônomas embora interligadas como: coordenações de cursos e equipes submissas internamente a padrões, normas e decisões de suas universidades que se reportam à instituição UAB. Uma maior padronização da ação dos diferentes integrantes dessa rede pode auxiliar para a melhoria dos resultados com repercussão na realidade social dos cidadãos nos municípios através do desenvolvimento dessa política pública nacional.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método adotado caracteriza-se como pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa e quantitativa. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário eletrônico elaborado e encaminhado pelo GoogleDocs, apêndice A, deste trabalho, com o objetivo principal de avaliar em 2012 o impacto efetivo das atividades do Polo UAB Sapiranga/RS na perspectiva dos participantes.

Para a análise e organização dos resultados foram criadas pela autora, com base em vivências profissionais nas áreas de educação e tutoria presencial e não com referência de autores da área da gestão, categorias de atores sociais no caso, participantes da pesquisa. As respostas tabuladas foram organizadas em tabelas numeradas de 4 a 9 segundo aspectos investigados para contemplar os objetivos propostos e com adoção das seguintes siglas seguidas de numeração: **AL** para alunos ou ex-alunos do Polo; **COM** para integrantes da comunidade; **TPD** para tutores presenciais e a distância; **CC** para Coordenadores de cursos; **PU** para professores universitários; **GTM** para gestores públicos municipais, coordenador de Polo UAB e equipe de funcionários no Polo, assim, preservando a identidade e confidencialidade das informações.

Foram consideradas respostas coletadas de vinte e oito participantes de um total de cento e sessenta representantes das diferentes categorias abordados: AL, COM, TPD, CC, PU, GTM a cujos endereços eletrônicos, coletados com auxílio de tutores presenciais de diferentes cursos e universidades e de funcionários da secretaria do Polo foi enviado o questionário com encaminhamento anterior de mensagem esclarecendo a proposta e o motivo do convite. Os registros de coleta de dados foram obtidos pelo questionário eletrônico com sete questões elaboradas e encaminhadas através do aplicativo do GoogleDocs, respondido no período entre 05 e 20 de janeiro de 2012 por diferentes atores sociais: alunos e ex-alunos do Polo, gestores municipais, coordenadores e ex-coordenadores de Polo, coordenadores de cursos, professores, tutores, equipes funcionais de apoio do Polo e representantes da comunidade. A análise reflexiva sobre resultados coletados foi baseada em leituras de material bibliográfico relacionado e observação da realidade como tutora presencial de 2009 a 2011 do curso de

Especialização em Educação Ambiental pela UFSM no Polo em foco; como aluna de Especialização da UFPEL em Gestão de Polos e da UFRGS em Gestão Pública Municipal e como especialista pela UFRGS em TICs na Promoção da Aprendizagem e em Informática Instrumental para Professores da Educação Básica.

2.1 Tipo de estudo

O método escolhido para abordar as expectativas e percepções sobre o impacto efetivo do Polo UAB de Sapiranga/RS na perspectiva dos atores sociais abrangidos pela instituição foi de pesquisa por questionário eletrônico com sete questões para coleta de dados. A análise dos resultados teve uma abordagem qualitativa e quantitativa para o estudo de caso da instituição visou-se o conhecimento da realidade segundo essa perspectiva e a proposição de ações de intervenção para aprimoramentos baseados no material coletado e na experiência profissional da autora junto ao Polo.

O encaminhamento aos diferentes agentes visou à investigação sobre expectativas, frustrações e satisfação relacionadas ao impacto em 2012 do desempenho das ações do Polo. Conforme Heidemann, (2010), as políticas públicas devem se alinhar às expectativas dos atores sociais atingidos pelas ações para um efetivo impacto sobre a comunidade. A amostra dos respondentes do instrumento de pesquisa abrangeu representantes de diferentes atores sociais afetados pela política pública federal da UAB de ensino a distância – (EAD) desenvolvidos através do Polo Presencial no município de Sapiranga em parceria com universidades públicas federais.

Os itens do instrumento da pesquisa abordaram identificação do vínculo com o Polo, dos impactos positivos e negativos proporcionados pelo Polo, das expectativas relativas ao Polo, da proposta de ações sugeridas para maior eficácia na atuação do Polo, dos níveis de satisfação dos atores sociais medidos em pontuação de zero a cinco e do recebimento de mensagens e observações espontâneas para identificação dos principais elementos impactantes, adaptação e revisão das ações desempenhadas.

2.2 Plano de análise dos dados

A pesquisa baseou-se em análise de dados coletados entre 05 e 20 de janeiro de 2012 através de sete questões dirigidas a cento e sessenta agentes com diferentes vínculos com o Polo UAB Sapiranga/RS: estudantes e ex-estudantes, comunidade, tutores presenciais e a distância, equipe da secretaria do Polo e de apoio técnico da Mantenedora, coordenadores e ex-coordenadores, gestores municipais e equipes de universidades de cursos desenvolvidos com apoio do Polo Presencial UAB de Sapiranga- RS com amostra final de vinte e oito representantes para contemplar as questões dos objetivos deste trabalho e conforme formulário do GoogleDocs¹: o apêndice A desta proposta. As informações para o envio do questionário foram facilitadas pela atuação como tutora presencial no Polo de 2009 a 2011 de forma articulada com estudantes, colegas tutores, equipes de universidades, equipe de apoio do Polo. O período de aplicação dos questionários foi de férias escolares o que pode ter prejudicado os índices de retorno detalhados na tabela 4. Inúmeros atores abordados para participação na pesquisa eram profissionais da área educacional em período de férias. A entrega do trabalho de finalização de curso exigia o cumprimento de prazos definidos pela universidade.

¹ <https://spreadsheets.google.com/>

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Através da investigação em 2012, relativa ao impacto esperado do Polo UAB Sapiranga/RS e o impacto efetivo das atividades na perspectiva de seus diversos participantes visou-se especificamente: contextualizar atividades e objetivos do Polo da UAB, descrever o processo de formação do Polo UAB Sapiranga/RS, mostrar a estrutura do Polo e principais atividades desenvolvidas através do mesmo e descritas neste capítulo 3; na seção 3.1 foi apresentado um breve histórico da UAB; seguindo com a apresentação sobre o Polo UAB no município na seção 3.2 que foi subdividida em itens: 3.2.1 sobre a estrutura física do Polo; 3.2.2 sobre o universo de atuação do Polo; 3.2.3 sobre equipes funcionais locais e a distância; 3.2.4 sobre equipes das universidades; 3.2.5 **sobre** tutores presenciais; 3.2.6 sobre equipe funcional da secretaria do Polo; 3.2.7 sobre a equipe de apoio técnico. Na seção 3.3 foram registrados dados sobre o município de Sapiranga e na subseção 3.3.1 estão informações sobre a Educação do município;

Objetivando apresentar expectativas da comunidade local e externa, relativas ao Polo: estudantes, comunidade, tutores presenciais, equipes locais e a distância e gestores públicos no que concerne ao seu impacto local e regional e descrever a percepção sobre o real impacto das atividades desenvolvidas pelo Polo local na perspectiva de seus participantes estão registrados e nas seções 3.4 e 3.5 desta proposta os resultados obtidos foram organizados em tabelas de 4 a 9 sobre questões relacionadas a:

- vínculo com o Polo;
- impactos proporcionados pelo Polo UAB Sapiranga/RS;
- expectativas em relação ao Polo UAB Sapiranga/RS;
- ações sugeridas para maior eficácia do Polo UAB Sapiranga/RS;
- pontuação entre zero e cinco atribuída ao Polo conforme expectativas e real impacto na percepção dos indivíduos e,
- mensagem ou observação a registrar.

Um conjunto de ações sugerido de forma a aproximar ou eliminar o espaço entre o esperado e o realizado em termos de impacto do Polo UAB Sapiranga/RS foi descrito na seção: 3.6 sobre ações a serem desenvolvidas

para o alcance das expectativas em relação ao Polo UAB/Sapiranga. Também nessa seção, com base na experiência profissional e para a melhor compreensão e clareza, a autora criou a tabela 10 organizando em três categorias, as sugestões de melhorias identificadas nos resultados da pesquisa agrupando-as em aspectos abrangendo: a estrutura do Polo; comunicação e divulgação e ampliação e demanda.

3.1 O Programa UAB – histórico e atividades

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), segundo consta no Portal da UAB, foi criado em 2005 pelo Ministério da Educação, em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. Trata-se de política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Segundo o Portal da UAB (2012), atualmente, 88 instituições integram o Sistema UAB, entre universidades federais, universidades estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET). De 2007 a julho de 2009, foram aprovados e instalados 557 polos de apoio presencial com 187.154 vagas criadas. A UAB, ademais, em agosto de 2009, selecionou mais 163 novos polos, no âmbito do Plano de Ações Articuladas, para equacionar a demanda e a oferta de formação de professores na rede pública da educação básica, ampliando a rede para um total de 720 polos.

Na estrutura da UAB há atores sociais para desenvolver propostas e cursos com auxílio pedagógico e orientação aos alunos de ensino a distância - EAD selecionados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) para o procedimento dos estudos com apoio dos Polos Presenciais UAB. Os interessados em atuar no Sistema UAB como bolsistas (tutores) devem atender a requisitos exigidos na Lei nº 11.273/2006: formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a programa de pós-graduação.

A estrutura tecnológica é imprescindível ao processo educacional na modalidade EAD, ao desenvolvimento dos cursos a distância e ao desempenho

da tutoria presencial através do Polo Presencial UAB Sapiranga/RS atualmente vinculado academicamente às Universidades Federais: do Rio Grande do Sul, de Santa Maria, de Pelotas e Fundação Universidade do Rio Grande (REGESD – Rede Gaúcha de Ensino). Há uma obrigação compartilhada entre as Universidades, Polo e Mantenedora nesse processo. Da relação encadeada entre Mantenedora e Polo presencial depende o funcionamento desse e o suporte com infraestrutura para atender necessidades de alunos e universidades. É fundamental a garantia de apoio, custeio e recursos para desenvolvimento das ações e dos objetivos do Polo: de oferecer apoio tecnológico, administrativo, técnico e pedagógico de qualidade condizente com as necessidades de estudo de alunos que procuram por cursos.

3.2 O Programa UAB no município: Polo UAB Sapiranga/RS

O universo de atuação do Polo perfaz sete (7) cursos de graduação, oito (8) cursos de pós-graduação e cinco (5) capacitações. A identificação do Polo no endereço da CAPES/UAB é: Polo Universitário de Educação a Distância de Sapiranga (SAPIRANGA/RS).

Inicialmente com a articulação de um grupo de cidadãos interessados na criação de um Polo Universitário local com busca de apoio e através de assinaturas de pessoas da comunidade em manifestação de intenção tornou-se possível a realização desse projeto.

O funcionamento do Polo Presencial UAB de Sapiranga iniciou com instalação na Escola Municipal São Carlos no ano de 2006. Em 2007, a sede do Polo foi transferida para o prédio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), na Rua Padre Réus, 263, no centro da cidade, onde ainda funciona em 2012 em parceria e com apoio estrutural e tecnológico da mesma mantenedora. A coordenação do Polo esteve inicialmente com a Dra. Doris Rejane Fernandes, depois com o professor Robson Forsin, seguido pelo professor municipal Dirceu Machado.

Conforme no site da Prefeitura Municipal, o município, segundo a Secretária de Educação: Cleide do Prado, em 2008 estudava colocar à disposição da UAB um prédio exclusivamente para abrigar os cursos e para atender através do Polo UAB, a demanda de uma maior população do município e da região.

3.2.1 Estrutura física

O Polo Presencial UAB de Sapiranga/RS, em 2012 dispõe de três laboratórios de informática, dois auditórios com equipamentos multimídia, sala de web conferência, sala de tutoria, biblioteca e secretaria à disposição dos tutores presenciais e alunos conforme necessidades. A Instituição tem dois tipos de conexões à internet: Banda larga do MEC e ADSL- Banda larga de 2 mega da Prefeitura Municipal. Para suprir necessidades e dificuldades de alunos na utilização das ferramentas tecnológicas, além da tutoria presencial, há um técnico em Informática para atendimento a alunos de EAD que buscam auxílio e autonomia nesta modalidade de ensino para melhor administrarem os estudos. Funcionários de apoio da área técnica estão disponíveis para as aulas presenciais, na manutenção e conservação de equipamentos para uso em laboratórios e auditórios.

Considerando crescimento de demanda por cursos, é prevista a necessária readequação de ambientes para melhor distribuição de equipamentos e recursos (computadores e impressoras). Tendo em vista a importância de unir teoria e prática em projetos que atendam às necessidades dos cursos é considerada imprescindível a implementação de laboratórios de aprendizagem, como, por exemplo: de Física, Matemática, Pedagogia, Idiomas entre outros.

Uma dificuldade no Polo Sapiranga/RS refere-se ao acervo bibliográfico: a Biblioteca possui poucas obras para pesquisa de alunos. A distância em relação à Universidade Estadual de Londrina, instituição responsável pela distribuição de *kits* de 10 mil obras por Polo em toda a Região Sul dificulta. A maior proximidade entre as universidades federais que efetuam a distribuição dos kits e os polos recebedores facilitaria a solução dessa dificuldade. Uma possibilidade para a solução seria: as universidades verificarem as necessidades de acervo em relação aos cursos.

A coordenação de curso poderia enviar nomes das obras e a mantenedora adquiri-las-ia. Por exemplo: no início do primeiro semestre do curso de Física da Universidade Federal de Santa Maria, verificou-se a necessidade de obras e para que constassem nos Polos, a Coordenação de Curso da Instituição de Ensino Superior (IES) informou as obras aos Polos para

as Mantenedoras desses providenciarem a aquisição. Mas essas soluções deparam com dificuldades burocráticas referentes ao sistema de financiamento da rubrica voltada para a compra de livros didáticos.

Esses aspectos e recursos impactam o trabalho no apoio técnico, pedagógico e interações com alunos. Novos volumes recebidos para o acervo da Biblioteca estão sendo cadastrados e organizados. Cópias encadernadas de monografias de alunos estão sendo encaminhadas para incorporação ao acervo e consultas de discentes do Polo bem como a disponibilização eletrônica, em DVD de trabalhos para consultas.

3.2.2 Universo de atuação do Polo

Embora em constante atualização, o universo de atuação do Polo UAB Saporanga/RS em 2011, perfazia sete (7) cursos de graduação e oito (8) cursos de pós-graduação além de cinco (5) capacitações conforme os quadros-resumo nas tabelas 1, 2 e 3:

Tabela 1 – Cursos de graduação no Polo UAB Saporanga/RS

CURSOS DE GRADUAÇÃO DESENVOLVIDOS COM APOIO DO POLO UAB SAPIRANGA/RS		
UNIVERSIDADE	NOME DO CURSO	ALUNOS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Licenciatura em Pedagogia	60
Universidade Federal de Santa Maria	Licenciatura em Física	35
Universidade Federal de Pelotas	Licenciatura em Letras/ Espanhol	50
Universidade Federal de Pelotas	Licenciatura em Educação do Campo	50
Universidade Federal de Pelotas	Licenciatura em Pedagogia (a iniciar)	50
Universidade Federal de Pelotas	Licenciatura em Matemática	50
Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD) – Coordenação: Universidade Federal de Rio Grande	Licenciatura em Matemática	30

Fonte: Elaborado pela autora

Para os cursos de graduação pela UAB, há seleção de pares de tutores presenciais para atuação de apoio no Polo junto aos alunos e equipes das IES. Houve a finalização de cursos e trocas de tutor, durante o período de desenvolvimento da pesquisa.

Tabela 2 – Cursos de pós-graduação no Polo UAB Sapiranga/RS

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DESENVOLVIDOS COM APOIO DO POLO UAB SAPIRANGA/RS		
UNIVERSIDADE	CURSO	ALUNOS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Especialização em Informática Instrumental para Professores de Nível Básico	35
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Especialização em Gestão Pública Municipal	40
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Especialização em Gestão Pública	40
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Especialização em Gestão Pública em Saúde	40
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática	35
Universidade Federal de Santa Maria	Especialização em Educação Ambiental (I edição)	40
Universidade Federal de Santa Maria	Especialização em Educação Ambiental (II edição)	40
Universidade Federal de Pelotas	Especialização em Gestão de Polos	10

Fonte: Elaborado pela autora

Para cada curso de Pós-graduação houve a seleção de um/a tutor/a presencial para acompanhar o grupo de alunos em todo o processo do início ao final do curso. Na reedição de curso pela UFSM o mesmo profissional permaneceu atuando simultaneamente com os grupos de alunos. Em um curso com número limitado de alunos não foi requisitado profissional para atuar como tutor presencial. Em alguns cursos houve trocas e desistências de profissionais de tutoria com intervalos de tempo no trabalho para a substituição por outro novo tutor presencial. Nessas situações e períodos, a atuação da Coordenação do Polo e do pessoal da Secretaria torna-se especialmente imprescindível ao atendimento, para esclarecimentos gerais e apoio aos alunos confirmando a importância do papel do tutor presencial para um atendimento no Polo mais personalizado aos perfis de alunos e especificidades de cursos.

Tabela 3 – Cursos de Capacitações no Polo UAB Sapiranga/RS

CURSOS DE NÍVEL MÉDIO E CAPACITAÇÕES NO POLO UAB SAPIRANGA/RS		
UNIVERSIDADE	CURSO	ALUNOS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação para a Diversidade	45
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Capacitação: Inclusão Digital para Idosos	8
Universidade Federal de Pelotas	Aperfeiçoamento em Educação Ambiental	40

CURSOS DE NÍVEL MÉDIO E CAPACITAÇÕES NO POLO UAB SAPIRANGA/RS		
UNIVERSIDADE	CURSO	ALUNOS
Universidade Federal de Pelotas	Educação de Jovens e Adultos – EJA	40
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Extensão em Produção de Material Didático para a Diversidade	40

Fonte: Elaborado pela autora

Para os atendimentos a alunos no Polo UAB Sapiranga/RS, foram selecionados dezessete tutores presenciais pelas universidades federais através de processos específicos sendo: um pela Universidade Federal de Rio Grande, dois pela Universidade Federal de Santa Maria, sete pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e sete pela Universidade Federal de Pelotas. Nesse contexto, da tutoria presencial há exigência de articulação e intermediação entre alunos, professores, universidade, Polo em diferentes aspectos da EAD. Foi disponibilizado um blog criado para a divulgação de cursos, avisos, eventos, editais e notícias relativas a assuntos acadêmicos do polo com atualização efetuada por um funcionário da secretaria e o coordenador do polo. A divulgação de informações relacionadas ao Polo possui maior abrangência no do site da Prefeitura Municipal (2011).

3.2.3 Equipes funcionais locais e a distância

Para o desenvolvimento de cursos e atendimento aos discentes da modalidade de ensino a distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Polo Presencial de Sapiranga/RS há a necessidade de profissionais nas universidades para a coordenação e estruturação e acompanhamento de disciplinas dos cursos, no processo de seleção de alunos e tutores, e no Polo, profissionais para atendimento, apoio e orientação aos alunos e apoio aos professores das universidades em diferentes momentos de encontros presenciais como web-conferências, aulas presenciais, avaliações, apresentações de trabalhos, defesas de monografias, etc.

3.2.4 Equipes das universidades

Para o desenvolvimento de cursos através da modalidade à distância pelo Sistema UAB há equipes das universidades compostas de profissionais para a seleção de alunos, efetuação de cadastros e matrículas, orientação de monografias, emissão de certificados, coordenação do curso, coordenação de

tutoria, desenvolvimento de aulas, acompanhamento e avaliação de alunos por professores e tutores a distância, acompanhamento por professores pesquisadores. A estruturação dos conteúdos, do ambiente virtual de aprendizagem, a criação e fornecimento de senhas de acesso são efetuados pela universidade. Os estudantes do Polo são amparados legalmente como alunos das universidades federais para fins de desenvolvimento e conclusão de curso em que houve a seleção com publicação de edital.

3.2.5 Tutores presenciais

Mediante seleção, oferta de capacitação pela universidade e com atuação na Sala de Tutoria do Polo, o/a tutor/a presencial intermedia contatos de alunos, universidade e Polo de forma articulada para a ocorrência do processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância (EAD) da UAB. Esse profissional atua segundo particularidades e especificidades de cursos e universidades e em consonância com as mesmas no processo. O acompanhamento a alunos abrange verificação da regularidade de acessos ao ambiente virtual e cumprimento de tarefas, auxílio em dificuldades pedagógicas e técnicas, o apoio aos professores e tutores a distância. As trocas entre esse profissional e os alunos é constante sendo indispensável a desenvoltura e o domínio da estrutura tecnológica, a sensibilidade para a interação interpessoal presencial e virtual. O profissional de tutoria presencial interfere na organização dos encontros presenciais no Polo entre equipes, professores e alunos segundo combinações prévias para a reserva de espaços, horários e preparo de estruturas de apoio necessárias à realização desses eventos. Durante um curso o profissional de tutoria presencial acompanha os grupos de alunos do início ao final sendo um elemento de ligação atuando em rede entre alunos, equipes da universidade e Polo para a solução de dificuldades e situações às vezes conflitantes. O profissional atuante em tutoria promove a participação dos alunos em eventos de outros polos como congressos, palestras que ampliam as oportunidades de aprendizagem, de trocas de experiências entre estudantes e profissionais da UAB. Sobre a tutoria presencial no contexto contemporâneo da UAB: Polo Universitário de Sapiroanga a autora realizou em 2011, um estudo e elaborou, para apresentar, um artigo de conclusão de curso

de Especialização em Gestão de Polos pela UFPEL sob a orientação da professora Dra. Heloísa Duval de Azevedo.

3.2.6 Equipe funcional da secretaria do Polo

Na Secretaria do Polo Presencial atuam um Coordenador do Polo e funcionários disponibilizados pela mantenedora: a Secretaria Municipal de Educação- SMED para atendimento a alunos, comunidade, tutores presenciais, equipes das universidades; para ordenamento e controle do acervo da Biblioteca, organização e publicação de informações, arquivamento de documentos, emissão de comprovantes, atendimento a mensagens eletrônicas, telefonemas e no balcão aos que acorrem pessoalmente ao Polo. É indispensável a presença desse pessoal nos horários de funcionamento do Polo visto a imprevisibilidade de ocorrências nesse espaço que serve de apoio ao trabalho das demais equipes envolvidas no desenvolvimento dos cursos e aos discentes das diversas universidades parceiras do Polo.

3.2.7 Equipe de apoio técnico

Esse pessoal de apoio técnico atua na solução de dificuldades tecnológicas quando do atendimento a alunos, gravação de CDs e DVDs, desenvolvimento de aulas nos laboratórios, auditórios e na estruturação de equipamentos nos espaços de eventos presenciais de orientação e de defesas de monografias mediante agendamento anterior. São funcionários da Secretaria Municipal de Educação que prestam serviços de apoio e manutenção técnicos no Polo além de atuarem junto às escolas da rede municipal.

3.3 O Município de Sapiranga

Sapiranga faz parte da região metropolitana de Porto Alegre. A região geográfica tem ao norte o Morro Ferrabraz que é formado de rocha de origem vulcânica e sedimentar. Constitui-se de uma grande elevação onde predomina a erosão com altitude de 581 metros a 634 acima do nível do mar que no centro da cidade não ultrapassa 50 metros. O Morro Ferrabraz foi colocado como patrimônio natural com necessidade de preservação, área especial de interesse histórico sobre o vóo livre e turístico através da criação da lei

municipal número 1400/87. O Morro Ferrabraz, famoso pelo vôo livre, atrai turistas de todo o país. Apesar da crise calçadista enfrentada e que afetou municípios exportadores de calçados Sapiranga continua em franco processo de desenvolvimento através de trabalho, projetos e políticas públicas.

As rosas sempre foram cultivadas no município, da emancipação até os dias de hoje. Com a oficialização da Festa das Rosas, em novembro de 1964, o título "Cidade das Rosas" foi reforçado por sapiranguenses e turistas. De 1966 a 1986 a Festa das Rosas se realizou nos anos pares depois ocorreu uma pausa de 11 anos sendo retomada em 1997 com a realização anual até os dias de hoje, no Parque Municipal do Imigrante. Com a Festa das Rosas, o cultivo de roseiras e a tradição de jardins floridos, refletem mais fortemente na comunidade e a administração municipal preserva essa característica de Sapiranga, mantendo sempre o colorido nos canteiros que embelezam e diferenciam a Cidade das Rosas.

Segundo o *site* da Fundação de Economia e Estatística (2009)

Sapiranga possui uma população total de 76.023 habitantes sendo 4.332 da zona rural e 71.691 da zona urbana numa área de 137,5 km² sendo a Taxa de Analfabetismo de 5,85%, a Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,82 anos, o Coeficiente de Mortalidade Infantil (2007): 14,12 por mil nascidos vivos, o PIBpm(2007): R\$ mil 892.472, o PIB per capita (2007): R\$ 12.064, as Exportações Totais (2008): U\$ FOB 278.314.275, a Data de criação: 15/12/1954 - (Lei nº.2529) sendo os Municípios de origem: São Leopoldo e Taquara.

O prefeito em 2012 é o senhor Nelson Spolaor e o vice-prefeito o senhor Carlos Roberto Bobsin.

Segundo constante no *site* da Prefeitura Municipal de Sapiranga (2011) antes da emancipação Sapiranga era o quinto distrito de São Leopoldo. Existia a denominação tradicional do mundo luso, o Padre Eterno. Os primeiros imigrantes alemães desembarcaram no Porto das Telhas, em São Leopoldo, no dia 25 de julho de 1824. A cultura alemã, na agricultura, indústria, comércio, entre outros, foi se desenvolvendo desde os primórdios da história do município e se mantém até os dias de hoje.

Ainda segundo o *site* da Prefeitura (2011), em 1933, a partir do surgimento de novas fábricas, houve a ampliação do mercado de trabalho

sapiranguense e a população triplicou. Esses e vários outros motivos contribuíram para o crescimento do desejo de emancipação. Assim, as lideranças partiram para passos concretos, através da criação de uma Comissão de Emancipação. Também foi criado um Conselho Deliberativo composto de todos os presidentes de partidos políticos da região. Em 15 de dezembro de 1954, lei número 2.529, Sapiranga passou a ser município. A primeira eleição, para prefeito, vice-prefeito e vereadores, realizou-se no dia 20 de fevereiro de 1955.

Conforme o site da Prefeitura Municipal de Sapiranga (2011) iniciada em 26/11/1871 e concluída em 15/08/1903 a construção da primeira estrada de ferro do Estado que ia de Novo Hamburgo a Taquara ligando a capital aos principais centros econômicos do Estado. São Leopoldo era um desses centros e Sapiranga constava entre as áreas pertencentes a esse município e colonizadas por alemães. A criação da estrada atendia a questão militar de preocupação com a defesa do território que dependia da rápida movimentação das tropas do exército. A urbanização desencadeou-se devido à estrada de ferro mas com a inauguração da estrada de rodagem estadual na década de 1960 o principal meio de deslocamento passava da estrada de ferro ao uso também da RS-239 culminando com a desativação da estrada de ferro em 1964.

O Episódio dos Mucker tratou-se como um conflito ocorrido no século XIX no Morro Ferrabraz entre os colonos alemães cujo combate final foi em dois de agosto de 1874.

O vôo livre iniciou sua história no município de Sapiranga no ano de 1974 como esporte de alto risco, devido ao grande número de acidentes, vários fatais. Com o aprimoramento da segurança dos equipamentos houve redução drástica dos riscos de morte de pilotos. A Associação Gaúcha de Vôo Livre (AGVL), fundada em 28 de Agosto de 1978, é responsável pelo acolhimento de pilotos nacionais e internacionais. O aeroclube da cidade está desativado.

O Morro Ferrabraz é um centro turístico para a prática de Vôo Livre com rampas para a decolagem de asas-delta e *paragliders* e propício à prática de *mountain bike*. A demarcação do sítio histórico dos Mucker na encosta do Morro e a criação do roteiro dos Caminhos de Jacobina proporciona maior conhecimento sobre o episódio dos Mucker que inspirou o autor Luiz Carlos

Barreto no filme: A Paixão de Jacobina, em cujo roteiro constam os seguintes pontos: Cemitério no bairro Amaral Ribeiro, Estátua do Cel. Genuíno Sampaio Cruz de Jacobina, Locação "A Paixão de Jacobina" uma propriedade que serviu como locação para o filme "A Paixão de Jacobina" e a trilha das Três Quedas com acesso a cascatas.

3.3.1 Educação

As desigualdades nas condições de acesso e permanência das crianças e jovens às universidades e a qualidade do ensino e da gestão escolar ainda são problemas municipais. Com a Constituição de 1988 a educação tornou-se um dever do Estado e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394 de 20/12/1996, conhecida como LDB e foram introduzidas várias exigências aos entes federados como gastos mínimos por aluno em cada jurisdição. Compete à União organizar o sistema federal de ensino, financiando as instituições federais, apoiando técnica e financeiramente as instituições estaduais, municipais e Distrito Federal. O Estado atua prioritariamente no ensino fundamental e médio e os municípios no ensino fundamental e na educação infantil.

Sapiranga contava em 2011, com treze escolas municipais e três conveniadas (Imaculado Coração de Maria, Catavento e SESI). Na educação infantil do município de Sapiranga há a maior carência de vagas na área de educação. Em 2011 havia cerca de (3.433) três mil quatrocentos e trinta e três alunos matriculados e (935) novecentas e trinta e cinco crianças em listas de espera. Os procedimentos de inscrição para a educação infantil são efetuados na SMED através da Central Única de Vagas. Em 2011 o ensino fundamental na Rede Municipal contava com vinte escolas, no ano de 2009 tinham (8671) oito mil, seiscentos e setenta e um alunos matriculados, dos quais (7988) sete mil, novecentos e oitenta e oito foram aprovados, (639) seiscentos e trinta e nove reprovados e (27) vinte e sete evadidos.

O município não contava em 2011, com escolas de turno integral, percebendo-se uma grande preocupação com a conservação do patrimônio e instalação de laboratórios de informática em todas as escolas municipais com somente quatro escolas sem um ginásio de esportes. O nível de escolaridade

dos professores da rede municipal é o superior completo ou em fase de conclusão.

Conforme dados de 2011, fornecidos pela Secretaria Municipal da Educação, o governo municipal pode ser considerado um sistema onde as áreas são interligadas, e alguns programas como o Bolsa Família, atrelados às áreas de educação, assistência social e saúde. Abaixo alguns programas e projetos na área educacional desenvolvidos no município nessa época:

- Bolsa Família: com 4894 inscritos;
- Bolsa Variável Jovem (BVJ): com 456 inscritos;
- Pró-Infância: projeto piloto com verba federal, cuja escola de educação infantil será inaugurada em dezembro de 2010, localizada no bairro São Luiz e atenderá crianças de 0 a 6 anos;
- Compra Direta: projeto que estimula a compra de frutas e verduras para merenda escolar diretamente dos produtores rurais locais com o objetivo de estimular a agricultura familiar;
- EJA Intensivo: destinado a adultos acima de 24 anos e tem como objetivo principal a conclusão do ensino fundamental;
- Esporte e Cidadania: com oferta de atividades como: futebol, danças criativa e folclórica, hip hop, capoeira, volei, handebol, xadrez, banda marcial, banda marcial municipal, teatro, artesanato, entalhe, coral, ginástica olímpica, violão, atletismo, dança, jiu jitsu, futsal, basquete, melhor idade. De acordo com os dados fornecidos pela SMED, participam deste projeto que ocorre no contra turno escolar 7235 crianças;
- Mãe Crecheira: com previsão de atendimentos a 50 mães e 395 crianças;
- Férias Ativas: com desenvolvimento nos meses de janeiro e fevereiro e envolvimento de algumas das modalidades do projeto Esporte e Cidadania.

3.4 As expectativas dos diferentes participantes em relação ao Polo

A implementação do Polo UAB Sapiranga/RS iniciou quando um grupo de pessoas formou o Movimento Pró-universidade e de forma autônoma, reivindicou a implantação de uma extensão universitária para o município de Sapiranga. O movimento cresceu, evoluiu e se materializou através da parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil- UAB de educação a distância do Ministério de Educação e Cultura – MEC, iniciando em 2007 com o desenvolvimento de um curso de graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Logo houve a ampliação de ofertas de cursos e a demanda pelos mesmos foi de abrangência local, regional com alunos originários de lugares cada vez mais distantes da cidade. Os cursos ofertados foram diversificados. Ao nível de pós-graduação o primeiro curso foi oferecido em 2009 pela Universidade Federal de Santa Maria- UFSM com Especialização em Educação Ambiental e no ano de 2011 foi sendo concluída a segunda edição e elaborada lista de interessados visando a terceira edição em virtude da demanda apresentada. Conforme detalhado na seção 3.2.2 sobre o universo de atuação do polo, outras universidades federais desenvolvem cursos de graduação, pós-graduação e capacitações: a Universidade Federal de Pelotas – UFPEL e através do Sistema Regesd, a Universidade Federal de Rio Grande- FURG.

Segundo registros extraídos de Boletim da Administração Popular de Sapiranga de dezembro de 2010, na época, o Polo UAB Sapiranga/RS: “contava com cerca de seiscentos alunos, todos fazendo seus cursos gratuitamente, com aulas a distância *on line* que podiam ser acessadas nos laboratórios do polo, com auxílio de tutores presenciais dando o apoio necessário” conforme informação do Coordenador de Polo atuante naquele período. E, ainda, conforme a Secretária de Educação da época “esse espaço foi uma vitória conquistada com muita luta. O sonho de trazer cursos superiores para dentro de Sapiranga é uma realidade que cresceu e se tornou presente na comunidade de toda a região.” O depoimento de um aluno de Licenciatura, com 61 anos nessa época registra: “É graças à parceria entre Prefeitura Municipal e Governo Federal que tenho oportunidade, mesmo com essa idade, de concretizar um sonho que é cursar o Ensino Superior; e não poderia ser

melhor: por uma Universidade Federal, portanto, de forma gratuita e ainda mais a distância, isso é incrível!” Na manifestação de uma tutora presencial de curso de pós-graduação em desenvolvimento na época, ficou registrado: “O Polo de Sapiranga conta com uma estrutura de apoio qualificada, sempre à disposição dos alunos e nós como tutores fazemos o trabalho de estabelecer o elo entre o estudante e as universidades que oferecem os cursos de graduação e pós-graduação”.

As ações do Polo impactam de forma positiva o nível cultural com reflexos no desempenho profissional diferenciado dos alunos egressos e na influência desses na vida das comunidades em que estão inseridos com repercussão no desenvolvimento local e regional.

Para fins de análise de resultados sobre as principais expectativas em 2012 relativas ao Polo UAB Sapiranga/RS foram separadas por tipologia de participantes.

- dos alunos- AL em relação ao Polo: foram distribuídas em seis categorias de aspectos criadas, pela autora, com base em sua experiência profissional na área educacional e para a análise e organização dos resultados. Expectativas dos alunos relativos a:
 1. **cursos:** a) ampliação de opções, de níveis, de padrão de qualidade; b) vinculação a boas Universidades e oferecimento de mais cursos e especializações; ajustes para melhorar cada vez mais;
 2. **localização do Polo:** a) permanência da boa localização; b) com acesso para a comunidade menos favorecida efetuar cursos superior sem pagar altas taxas e se distanciar de casa; c) promoção de um conhecimento maior desta região com que não havia contato anterior;
 3. **atendimento e estrutura:** a) manutenção da ótima estrutura e atendimento; b) continuidade do trabalho de toda a equipe;
 4. **tarefas e conhecimento:** a) cada vez mais envolvimento e qualidade no desempenho; b) aparamento de arestas e preenchimento de lacunas;
 5. **nível cultural:** elevação do nível cultural, local e regional; profissionais formados como referências para os que procuram conciliar trabalho com estudo; oportunidade para a população fazer um curso superior sem deslocamento para outro município;

6. **acesso e expansão:** pessoas que aguardam a oportunidade de estudos; extensivo ao maior número possível de regiões; possibilidade do necessário aprimoramento dos educadores; continuação da expansão.

- dos tutores- TPD: ampliação de cursos em níveis diferenciados incluindo Mestrado; possibilidade da continuação dos estudos pelo sistema UAB; acompanhamento e manutenção dentro dos parâmetros exigidos pela EAD pública; envolvimento e apresentação de tarefas de cada vez mais qualidade.
- do professor universitário- PU: espera por ampliação da área de atuação; melhoria da qualidade de vida.
- dos participantes da comunidade- COM: a) recebimento de mais informações sobre oportunidades de cursos; b) mais opções de cursos, na área do Serviço Social, reconhecidos pelo MEC; c) ingresso no ensino superior e novos cursos; d) a necessidade de novos cursos que visem o desenvolvimento regional para redução da dependência calçadista da região.
- dos coordenadores de cursos- CC: a) Sapiiranga deve pensar em ter sua universidade própria, pois tem condição e massa crítica; b) formação de bons professores com olhar refinado para as realidades territoriais locais; c) formação de mais pessoas; d) oferecimento de novas possibilidades de formação e aperfeiçoamento.
- dos gestores municipais- GTM: a) necessidade de avanço em conquistas próprias; b) elevação do nível cultural, local e regional; c) continuação da expansão; d) novos objetivos e novos cursos; e) aprendizagens para toda a comunidade envolvida.

Pela sondagem, os tutores aguardam cursos de mestrado pela UAB/CAPES e o professor universitário anseia por melhoria de qualidade de vida da população e a ampliação da área de atuação do Polo.

Nos depoimentos coletados, diferentes atores apontam a percepção do impacto positivo do Polo e relativo às expectativas, os alunos externaram interesse pelos cursos desenvolvidos, aguardo por novos cursos e em nível de mestrado e a continuidade dos estudos de forma econômica, cômoda e conduzidos por profissionais competentes das universidades federais. Os

indivíduos participantes do estudo foram abordados em 2012 para exporem suas expectativas relativas ao Polo UAB de Sapiranga/RS. Não é conhecida a realização de pesquisa anterior sobre o tema. Demandas atendidas geram novas expectativas relativas ao Polo como: mais cursos, em outros níveis tendo como referencial o que já é ou foi ofertado.

3.5 Uma análise do impacto efetivo das atividades do Polo UAB Sapiranga/RS

Conforme percebido pela atuação em tutoria presencial desde 2009 junto a alunos de especialização e equipes locais e a distância a entidade: o Polo UAB Sapiranga/RS é um espaço de trocas entre alunos, tutores, professores e funcionários que facilita o processo de estudos pelas interações e intervenções específicas e adequadas às situações que se delineiam durante o desenrolar dos diferentes cursos das instituições federais de ensino superior segundo especificidades. Segundo os dados coletados entre 5 e 20 de janeiro de 2012 junto aos participantes da pesquisa e em conformidade com a questão 2, referente à identificação do vínculo com o Polo foi observado o seguinte índice entre envio de questionário e respostas obtidas conforme Tabela 4 a seguir:

Tabela 4 – Envio e retorno de questionário por categoria de participantes

Categoria de participante	Questionários encaminhados	Questionários respondidos
AL – alunos	80	14
COM – comunidade	24	04
TPD – tutores	26	03
CC – coordenadores curso	09	03
PU – professor universitário	12	01
GTM – gestores municipais	19	03
TOTAL	160	28

Elaborado pela autora

O índice de retorno geral de respostas ao questionário foi de 17,5% sendo que o dos alunos foi de 17,5%; da comunidade: 17%; dos tutores: 11%;

dos coordenadores de curso: 33%; dos professores universitários: 8%; dos gestores e funcionários municipais: 15%. A investigação sobre o Polo UAB Sapiranga/RS diante do índice de respostas coletadas parece não ter instigado a participação maciça de indivíduos a ele vinculados sugerindo implicitamente certa indiferença com essa instituição. Conforme constante no capítulo 2 deste trabalho.

Para auxiliar na análise e clareza das informações os participantes da pesquisa estão identificados em categorias representadas pelas seguintes siglas seguidas de numeração: **AL** para alunos ou ex-alunos do Polo; **COM** para integrantes da comunidade; **TPD** para tutores presenciais e a distância; **CC** para Coordenadores de cursos; **PU** para professores universitários; **GTM** para gestores públicos municipais, coordenador de Polo UAB e equipe de funcionários no Polo, segundo seus vínculos com a instituição.

Os dados coletados pela questão 3 referentes aos impactos proporcionados pelo Polo UAB Sapiranga/RS na percepção dos participantes com seus diferentes vínculos com essa instituição constam na tabela 5 a seguir:

Tabela 5 – Impactos proporcionados pelo Polo UAB Sapiranga/RS

Categoria Participante	Impactos proporcionados pelo Polo UAB Sapiranga/RS segundo a percepção e vínculos de diferentes atores sociais/janeiro/2012
TPD1	Experiência em tutoria presencial em EAD, especialização e conhecimento em diferentes áreas. Autonomia e convívio com alunos e equipes do Polo e das universidades.
TPD2	grande aprendizado sobre o funcionamento da Educação à Distância Pública.
PU1	pontos positivos: reconhecimento da realidade regional; interesse dos alunos; interesse dos alunos
AL1	O local é de fácil localização e acesso, tem boa apresentação e um local muito bom para as aulas, e seus funcionários são sempre atenciosos e dispostos a ajudar, porém penso que o serviço de protocolo deve ser melhorado. Como ponto negativo não tem guarda na portaria, não recebemos nenhum cartão de identificação ou algo assim, então achei um pouco vulnerável em relação a segurança.
AL2	ampliou meu conhecimento
AL3	Capacitação e formação profissional, vínculo com uma Universidade Federal, contatos com profissionais qualificados de diversas áreas (positivos).
AL4	Negativos - algumas dificuldades administrativas; Positivos - Apoio da Tutoria de forma incondicional, competente e segura. Espaço adequado.
AL5	Boa localização; equipamentos com qualidade e ótimo atendimento.
COM1	Uma experiência de busca de curso, com falta de informações detalhadas do conteúdo programático para poder definir participação ou não do mesmo
COM2	Tenho relatos do bom atendimento da tutora
CC1	1. Interesse 2. Responsabilidade"
AL6	sempre fui muito bem atendida, recepcionada e não tenho nada a reclamar, serviço exemplar!

Categoria de participante	Impactos proporcionados pelo Polo UAB Sapiranga/RS segundo a percepção e vínculos de diferentes atores sociais/janeiro/2012
AL7	Uma interação muito grande com pesquisadores e colegas de varias áreas para troca de informações
GTM1	Positivos: ampliação da oferta de Cursos, maior estrutura e visibilidade, bons quadros de pessoal administrativo e pedagógico; Negativos: ausência de estrutura própria, Lei prevendo quadro de pessoal permanente, orçamento e Conselho de Gestão
COM3	Proporciona a oportunidade de ingresso ao ensino superior na minha cidade.
TPD3	O primeiro impacto negativo, no sentido geral foi a desistência, levando em consideração a oportunidade concedida aos jovens sapiranguenses, muitos participaram da seleção do curso e desde o momento da matrícula começaram as desistências que ocorreram por fatores pessoais dos desistentes. Considero essas desistências, apesar de fazerem parte do trajeto, como a subtração de oportunidades de outros jovens que participaram da seleção e que suponho, em muitos casos não terem condições econômicas ou de horários para cursar uma faculdade particular. Pontos positivos: Os alunos que restam no curso, estão empenhados em concluir o curso, fazendo as tarefas com cada vez maior qualificação.
AL8	Proximidade com ensino de qualidade e a chance de crescimento pessoal devido à existência de um polo de ensino.
COM4	Possibilidade de efetuar um curso superior na cidade, sem necessidade de deslocamento.
AL9	Positivo: Aumento de conhecimentos com os cursos que fiz; Negativo: Falta de cursos nas áreas de Estudos sociais, sobretudo História e Geografia.
CC2	articulações interessantes com a rede de ensino
CC3	Formação de pessoas, aperfeiçoamento, aproximação com as pessoas do município e arredores
GTM2	Como ponto positivo, ressalto a elevação do nível cultural e de conhecimentos. Como ponto negativo, a lentidão no retorno das dúvidas dos alunos, tutores e coordenadores por parte das Universidades parceiras.
AL10	Tive a oportunidade de realizar uma especialização na minha área de atuação numa Universidade Federal.
AL11	Opiniões e aprendizagem de diferentes áreas do conhecimento. Bem como troca de experiências com professores e colegas de aula.
AL12	Pontos positivos: autodidatismo, interesse maior pela leitura e pesquisa, maior segurança e autonomia em fazer os trabalhos solicitados. Pontos negativos: Sem maiores impactos com algumas más interpretações por não saber se expressar detalhadamente em uma comunicação a distancia.
AL13	Melhoria do desempenho do trabalho, com a oportunidade de fazer uma pós-graduação em informática instrumental em uma excelente Universidade que é a UFRGS.
GTM3	É perceptível na comunidade, os comentários positivos em relação ao Polo UAB Sapiranga, onde os objetivos são concretizados, trazendo mais conhecimento e habilitações para as pessoas que já fizeram/fazem algum curso.
AL14	Positivo: disponibilidade dos laboratórios; Negativo: Tutores despreparados e sem comprometimento

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme os dados da tabela 5 acima, os impactos podem ser agrupados segundo percepções dos diferentes atores sociais. Para fins de análise dos resultados constantes na tabela 5 foram criadas pela autora com base em sua experiência profissional, as seguintes categorias de aspectos positivos e negativos relacionados ao Polo: **1) estrutura física 2) estrutura funcional 3) qualidade de cursos.**

Pelos alunos- **AL** foram citados aspectos percebidos como de impacto positivo do Polo UAB Sapiranga/RS relativo a:

1) estrutura física - a facilidade de acesso, boa localização e estrutura do Polo para as aulas; espaço adequado; equipamentos com qualidade; disponibilidade dos laboratórios de informática.

2) estrutura funcional - a atenção e disposição permanentes dos funcionários para auxílio; apoio da tutoria de forma incondicional, competente e segura; ótimo atendimento; serviço exemplar.

3) qualidade de cursos - ampliação de conhecimento; capacitação e formação profissional; vínculo com Universidade Federal; contatos com profissionais qualificados de diversas áreas; interação com pesquisadores e colegas de várias áreas para troca de informações; proximidade com ensino de qualidade e chance de crescimento pessoal devido à existência de um polo de ensino; oportunidade de realizar uma especialização na minha área de atuação numa Universidade Federal; opiniões e aprendizagem de diferentes áreas do conhecimento; troca de experiências com professores e colegas de aula; e capacidade de tornar-se autodidata; desenvolvimento de maior interesse por pela leitura e pesquisa; maior segurança e autonomia em fazer os trabalhos solicitados; melhora de desempenho do trabalho com a oportunidade de fazer uma pós-graduação em uma excelente Universidade.

Como impactos negativos foram citados pelos alunos os referentes a:

1) estrutura física - lacunas na segurança relacionadas à falta de guarda na portaria e de cartão de identificação e a deficiência do serviço de protocolo;

2) estrutura funcional - falhas com o impacto negativo de más interpretações pela incapacidade de expressão detalhada na comunicação a distância e o impacto negativo causado por tutores despreparados e sem comprometimento;

3) qualidade de cursos - a falta de cursos nas áreas de Estudos sociais, sobretudo História e Geografia.

Segundo os integrantes da comunidade-**COM** a percepção dos impactos abrangeu:

1) estrutura física – possibilidade de efetuar um curso superior na cidade, sem necessidade de deslocamento;

2) estrutura funcional – falta de informações do conteúdo programático sobre curso para definição de participação ou não do mesmo; relatos do bom atendimento da tutora;

3) qualidade de cursos – a oportunidade de ingresso ao ensino superior na cidade.

Conforme os tutores- **TPD**, o Polo UAB Sapiranga/RS oportunizou aprendizado sobre o funcionamento da EAD Pública, Especialização e conhecimentos em diferentes áreas além de autonomia e convívio com alunos e equipes do Polo e das universidades. Desistências desde a matrícula representando a subtração de oportunidades de outros jovens em muitos casos sem condições econômicas e/ou horários para cursar uma faculdade particular e foi percebido que os alunos restantes empenhados em concluir o curso apresentavam tarefas com cada vez maior qualificação.

O impacto percebido pelo professor universitário-**PU**, foi o reconhecimento da realidade regional e o interesse dos alunos.

Pelos coordenadores de curso- **CC** foi percebido interesse e responsabilidade; articulações interessantes com a rede de ensino; formação de pessoas; aperfeiçoamento; aproximação com as pessoas do município e arredores. Pelos gestores públicos municipais- **GTM** houve percepção de aspectos do Polo relativos a:

1) estrutura física – maior estrutura e visibilidade;

2) estrutura funcional – bons quadros de pessoal administrativo e pedagógico;

3) qualidade de cursos – a ampliação da oferta de cursos; a elevação do nível cultural e de conhecimentos; comentários positivos na comunidade em relação ao Polo UAB Sapiranga como instituição onde os objetivos são concretizados, trazendo mais conhecimento e habilitações para as pessoas que já fizeram/fazem algum curso.

Os impactos negativos percebidos pelos gestores foram: ausência de estrutura própria; falta de Lei prevendo quadro de pessoal permanente e de orçamento e Conselho de Gestão; a lentidão no retorno para esclarecimento das dúvidas dos alunos, tutores e coordenadores por parte das Universidades parceiras. Na Tabela 6 a seguir constam respostas sobre o que os diferentes atores sociais esperam do desempenho do Polo UAB Sapiranga/RS.

Tabela 6 – Expectativas em 2012 relacionadas ao Polo UAB Sapiranga/RS

Categoria Participante	Expectativas em relação ao Polo UAB Sapiranga/RS em 2012
TPD1	A ampliação de cursos em níveis diferenciados incluindo Mestrado para possibilitar a continuação dos estudos pelo sistema UAB.
TPD2	Que consiga acompanhar e manter-se dentro dos parâmetros exigidos pela EAD pública.
PU1	pessoal: ampliação da área de atuação; melhoria da qualidade de vida
AL1	Tenho boas expectativas espero que o curso que estou concluindo continue sendo oferecido, e que outros cursos o sejam, conforme o interesse da região.
AL2	cursos de mestrado
AL3	Abertura de novos cursos de pós-graduação ou até mesmo de mestrado.
AL4	O Polo é uma oportunidade da comunidade menos favorecida de ter acesso ao ensino Superior de Qualidade, sem se distanciar de casa e nem pagar elevadas mensalidades.
AL5	Não só mantenha este padrão mas procure sempre a qualidade.
COM1	Gostaria de receber mais informações sobre oportunidades de cursos e também de ter mais cursos disponíveis.
COM2	Mais opções de cursos, na área do Serviço Social, reconhecidos pelo MEC
CC1	Sapiranga deve pensar em ter sua universidade própria, tem condições e massa critica
AL6	Polo bem localizado, ótima estrutura e atendimento.
AL7	Foi proporcionado um conhecimento maior desta região pois pouco tinha contato até então.
GTM1	Boas, no entanto precisa avançar em Conquistas próprias
COM3	Ingressar no ensino superior. Novos cursos.
TPD3	Acredito que a expectativa é de cada vez mais envolvimento e apresentação de tarefas de qualidade.
AL8	No que tange ao conhecimento construído, as arestas vão sendo aparadas, assim como as lacunas preenchidas ao longo do curso na continuidade do trabalho de toda a equipe.
COM4	Como expectativa, cito a necessidade de novos cursos, que visem o desenvolvimento da região, diminuindo a dependência calçadista da região.
AL9	Ensino de qualidade / boas parcerias. Expectativas na existência de cursos relacionados na área exposta na resposta anterior.
CC2	formar bons professores com olhar refinado para as realidades territoriais locais
CC3	formar mais pessoas, oferecer novas possibilidades de formação e aperfeiçoamento
GTM2	Expectativa de elevação do nível cultural, local e regional
AL10	Que o Polo continue vinculado a boas Universidades e oferecendo cada vez mais cursos e especializações.
AL11	Com o sucesso das Pós- graduações de especializações poderiam abrir especializações a nível de mestrado.
AL12	Pessoais: Que continue a proporcionar a oportunidade de fazer um curso a distância, com os devidos ajustes para melhorar cada vez mais. Locais: Que outras pessoas que aguardam a oportunidade possam ter acesso a esta, pois os profissionais que se formaram a pouco são referencias para os que procuram conciliar trabalho com estudo. Regionais: Que o acesso aos cursos deste Polo se estenda ao maior número possível de regiões, possibilitando o aprimoramento dos educadores, necessário atualmente.
AL13	Expectativas é que ele continue oferecendo aperfeiçoamento através de cursos de graduação e pós- graduação (se isso acontecer, com certeza veremos melhores frutos na educação da nossa região)
GTM3	Continuar expandindo, com novos objetivos, novos cursos e aprendizagens para toda a comunidade envolvida.
AL14	Oportunidade para a população que não tem como se deslocar para outro município para fazer um curso superior.

Fonte: Elaborado pela autora

As expectativas dos alunos- **AL**, relativas à estrutura física do Polo foram: boa localização, ótima estrutura e atendimento, espaço de oportunidade para o acesso ao ensino superior EAD de qualidade pela comunidade sem investimentos individuais elevados; relativas à estrutura funcional: atendimento aos que aguardam a oportunidade de acesso a cursos, os profissionais formados como referências para os que procuram conciliar trabalho com estudo, o acesso aos cursos estendido ao maior número possível de regiões, o aprimoramento dos educadores, a continuidade de expansão com novos objetivos e novos cursos, a possibilidade de aprendizagens para toda a comunidade envolvida, a oportunidade para a população que não tem como se deslocar para outro município para fazer um curso superior; e relativas à qualidade de cursos: a continuidade da oferta do curso em conclusão, a abertura de outros cursos conforme os interesses da comunidade regional, os cursos de mestrado, a manutenção e superação do padrão de qualidade dos cursos ofertados, o conhecimento maior desta região com pouco contato anterior, o envolvimento e qualidade cada vez maiores na apresentação de tarefas, a construção de conhecimento cada vez mais elaborado ao longo do curso na continuidade do trabalho de toda a equipe, a elevação do nível cultural local e regional, a continuidade de vínculo com boas Universidades e oferecimento de cada vez mais cursos e especializações, o sucesso das Pós-graduações e especializações como possibilidade de abertura de cursos a nível de mestrado, a continuidade de oferta e da oportunidade de acesso a um curso EAD com ajustes para melhorias contínuas.

Os tutores- **TPD** anseiam por: ampliação de cursos em níveis diferenciados incluindo Mestrado para possibilitar a continuação dos estudos pelo sistema UAB; conseguir o acompanhamento e a manutenção na tutoria nos parâmetros exigidos pela EAD pública; envolvimento e apresentação contínua de tarefas de qualidade. O professor universitário- **PU** espera por ampliação da área de atuação e pela melhoria da qualidade de vida. Os participantes da comunidade- **COM** têm as seguintes expectativas relacionadas ao Polo UAB Sapiranga/RS: recebimento de mais informações sobre oportunidades de cursos; oferta de mais opções de cursos; cursos na área do Serviço Social, reconhecidos pelo MEC; ingresso no ensino superior; a necessidade de novos cursos que visem o desenvolvimento regional diminuindo a dependência calçadista da região. Os

coordenadores de cursos- **CC** apostam em Sapiranga que deve pensar em ter sua universidade própria por ter condição e massa crítica; formação de professores com olhar refinado para as realidades territoriais locais; formação de mais pessoas; oferecimento de novas possibilidades de formação e aperfeiçoamento. Os gestores municipais- **GTM** externaram as seguintes expectativas relativas ao Polo UAB do município: da necessidade de o Polo avançar em conquistas próprias; de elevação do nível cultural, local e regional; da continuidade de expansão; de novos objetivos; de novos cursos e de aprendizagens para toda a comunidade.

A seguir, na tabela 7 constam as sugestões para a maior eficácia do Polo UAB Sapiranga/RS mediante apresentação de ações consideradas importantes pelos diferentes atores sociais participantes da pesquisa identificados e representadas segundo seus vínculos com a instituição e conforme categorias criadas pela autora com base em sua experiência profissional.

Tabela 7 – Ações sugeridas para maior eficácia do Polo UAB Sapiranga/RS

Categoria participante	Ações sugeridas em 2012 para maior eficácia do Polo UAB Sapiranga/RS
TPD1	Pesquisar sobre as necessidades e demandas por cursos específicos conforme expectativas dos cidadãos locais e regionais. Maior divulgação dos cursos e da atuação e atividades desenvolvidas através do POLO UAB SAPIRANGA/RS
TPD2	Ter sede própria, gestão ampla e existência legal.
PU1	ampliação dos contatos
AL1	Site mais interessante e atualizado. Tornando assim a visita do mesmo mais interessante. Além de como em toda faculdade que tenhamos cartões nos identificando. E talvez uma melhor organização a nível de protocolo.
AL2	estacionamento para os usuários
AL3	Coordenação e funcionários técnicos qualificados para atuar.
AL4	Maior Divulgação das atividades do Polo; maior empenho das autoridades e engajamento para trazer mais cursos ao polo, abrindo o leque de possibilidades de Ensino Superior a Comunidade Sapiranguense e Região.
AL5	Não me surge nenhuma no momento.
COM1	Maior divulgação e oportunidades.
COM2	Pagar os professores em dia seria importante
CC1	melhores condições de recepção
AL6	mais cursos na área da educação, e avisar aos ex-alunos por e-mail quando os mesmos surgirem.
AL7	Seria interessante um site no qual se pudesse interagir mais diretamente com o polo
GTM1	Orçamento, Quadro de Pessoal Permanente, Plano de Ação Anual e Conselho de Gestão
COM3	Maior divulgação da oferta de cursos. Oportunidade para toda comunidade em geral. Balcão de informações gerais, com pessoas que sejam habilitadas para esclarecer quaisquer dúvidas, pois o atendimento deixa a desejar.

Categoria participante	Ações sugeridas em 2012 para maior eficácia do Polo UAB Sapiranga/RS
TPD3	O polo apresentou até agora os recursos necessários para o trabalho dos alunos e para apresentação e participações das webs, com os recursos materiais e humanos sempre disponíveis aos alunos. Ao meu ponto de vista o que poderia acrescentar, seria a agilização ou maior movimento da biblioteca do polo (apesar de recebermos as reclamações de falta de tempo, pois estes alunos trabalham durante o dia e alguns não conseguem dar conta das leituras obrigatórias para a realização das tarefas.
AL8	Na minha opinião, falta um plano de divulgação dos cursos de graduação e pós graduação. E, referindo-se ao nosso curso, uma maior interação entre o aluno e professor, pois no desenvolvimento da pós, há muitos problemas por falta de comunicação.
COM4	Aumentar o número de parcerias com outras entidades.
AL9	Relacionada com a resposta anterior.
CC2	uma ação efetiva de diálogo da coordenação de polo com a coordenação do curso
CC3	Apoiar mais cursos
GTM2	1) Comunicação fluente entre a entidade do polo e as Universidades. 2) Agilidade nos retornos dos problemas a serem sanados. 3) Cumplicidade nas ações propostas. 4) Ações e propostas que envolvam a comunidade.
AL10	-
AL11	Que o Polo apresentasse autonomia em algumas decisões.
AL12	Que as ações possam ser todas realizadas á distância, mas que na região em que o polo disponibiliza atender tenha ao menos um orientador disponível. Melhorar a maneira de se dirigir aos alunos, explicando-lhes com parcimônia e gentileza o que deve ser executado. Na comunicação a distância somente usam-se palavras, portanto deve-se ter maior atenção, principalmente na hora de escrever o nome do aluno, para que não ocorram erros de ortografia.
AL13	Maior divulgação dos cursos (utilizar diversos meios de comunicação).
GTM3	Melhor comunicação entre as Universidades parceiras, quando enviada alguma solicitação, seja essa de tutores, alunos ou do setor administrativo.
AL14	Atendimento nos três turnos - Tutores da área e comprometidos com a educação EAD

Fonte: Elaborado pela autora

As ações propostas e registradas na tabela 7 para a maior eficácia do Polo apontam para a necessidade de: comunicação eficiente, clara e ágil entre as equipes das universidades, do Polo e os estudantes o que exige uma estrutura comunicacional articulada, organizada e funcional. Em EAD as falhas, demoras e distorções na comunicação podem gerar muita ansiedade prejudicando o processo interacional e de aprendizagem. Nessa linha, a apresentação antecipada do cronograma, do programa e do projeto pedagógico dos cursos e a definição de aulas presenciais podem auxiliar na resolução de situações entre os envolvidos. As combinações prévias permitem a organização e reserva de espaços a serem usados para eventos e dos alunos que na maioria são profissionais de educação e necessitam se organizar em seus locais de trabalho para o que a interação eficaz é imprescindível. As decisões, alterações e mudanças instantâneas e imprevistas

nas universidades são prejudiciais à eficácia da atuação do Polo UAB e ineficazes no processo de EAD.

Um *site* e/ou *blog* com espaços para interações gerais e específicas por curso para a comunicação do Polo propiciaria a divulgação de informações de interesse e demonstraria transparência na atuação tendo um fator de maior eficácia no desempenho e um canal interessante entre o Polo e a comunidade, os alunos e equipes. Isso necessitaria de um profissional incumbido da atualização e divulgação contínuas de informações úteis e confiáveis.

Uma sede própria, a gestão ampla e a existência legal do Polo UAB Saporanga permitiriam maior autonomia na tomada de decisões com uma equipe preparada de gestores e funcionários devidamente contratados e remunerados com garantias e responsabilidades definidas claramente para atuação junto a UAB.

Para otimizar a atuação do Polo UAB no processo EAD em que está inserido é primordial o planejamento para uma estruturação organizada com a padronização de procedimentos na gestão dessa entidade em expansão para atender a demandas sociais. Referente ao questionamento efetuado aos participantes através da questão 6 - Considerando suas expectativas e o real impacto do POLO UAB SAPIRANGA/RS, que pontuação entre mínima de zero e máxima de cinco daria ao POLO? O registro dos resultados referentes consta a seguir, na tabela 8:

Tabela 8 – Pontuação entre 0 e 5 atribuída ao Polo UAB Saporanga/RS

Categoria de Participante	Pontuação atribuída ao Polo UAB Saporanga/RS
TPD1	TRÊS pois frustra em algumas expectativas
TPD2	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
PU1	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL1	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL2	CINCO pois atende a todas as expectativas
AL3	TRÊS pois frustra em algumas expectativas
AL4	TRÊS pois frustra em algumas expectativas
AL5	CINCO pois atende a todas as expectativas
COM1	DOIS pois atende vagamente às expectativas.
COM2	CINCO pois atende a todas as expectativas
CC1	CINCO pois atende a todas as expectativas
AL6	CINCO pois atende a todas as expectativas
AL7	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
GTM1	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
COM3	ZERO pois não atendeu a nenhuma expectativa.
TPD3	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL8	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
COM4	TRÊS pois frustra em algumas expectativas
AL9	UM pois não tenho expectativas relativas ao POLO.

Categoria de Participante	Pontuação atribuída ao Polo UAB Sapiranga/RS
CC2	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
CC3	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
GTM2	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL10	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL11	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL12	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
AL13	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
GTM3	CINCO pois atende a todas as expectativas
AL14	QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.

Fonte: Elaborado pela autora

Nessa questão 5 foi efetuada uma avaliação do nível de satisfação dos diferentes atores sociais em relação ao Polo UAB de Sapiranga/RS sendo que pela maior parte: **15** respostas foi atribuído o **conceito 4** como atendendo a quase totalidade das expectativas; **6** respostas atribuíram **conceito 5** como atendendo a todas as expectativas; **4** respostas atribuíram **conceito 3** como frustrando em algumas expectativas; sendo que em **1** resposta foi o **conceito 1** não tendo expectativas em relação ao Polo; em **1** resposta foi atribuído o **conceito 0** não tendo sido atendida nenhuma das expectativas em relação ao Polo e; em **1** resposta foi o **conceito 2** como atendendo vagamente às expectativas em relação ao Polo. Assim, ficou constatado um bom nível de satisfação da maioria dos participantes da pesquisa em relação às expectativas relacionadas ao Polo. Os resultados da questão foram complementada pelas ações sugeridas por diferentes atores sociais para aumento da eficácia dessa instituição através das respostas à questão 5 constantes na tabela 7 desta proposta.

As mensagens ou observações espontâneas externadas através da questão 7 proposta constam na tabela 9 a seguir:

Tabela 9 – Mensagens ou observações ao Polo UAB Sapiranga/RS

Participante	Mensagem dirigida ao Polo UAB Sapiranga/RS
TPD1	Parabéns ao grupo que trouxe a sede do POLO UAB para Sapiranga como sede irradiadora de cultura que influi na ação dos indivíduos que por ele estudam gratuitamente em universidades federais a que dificilmente teriam acesso.
TPD2	A EAD pública precisa existir como política pública e deve possuir servidores(as) efetiv@s para não perder-se no processo de acúmulo de experiência e aprendizado. Também, é necessário que haja mais investimento na qualidade tecnológica.
PU1	o curso de EAD, deve continuar pois permite que pessoas que não podem se deslocar, adquiram capacitações para melhor desempenho de suas atividades e melhoria da qualidade de vida regional
AL1	A equipe da educação a distância que tive contato, estão todos de parabéns por sempre estarem dispostos a ajudar, tornando assim o curso mais agradável de ser realizado. Então desde já meu muito obrigado!

Participante	Mensagem dirigida ao Polo UAB Sapiranga/RS
AL2	obrigada pelo carinho
AL3	Agradecimento a especial dedicação da equipe de mestres da UFSM, por serem maravilhosos professores.
AL4	Só engrandecemos o nosso direito à vida cumprindo o nosso dever de cidadãos do mundo. Mahatma Gandhi
AL5	Obrigado pela atenção a mim dispensada.
COM1	Gestores: trabalhar para ter maior número de oportunidades de cursos para comunidade.
COM2	Sucesso e parabéns pelo trabalho realizado.
CC1	A responsabilidade do pessoal de Sapiranga faz de ele _O Polo_ um lugar para pensar em uma Universidade própria
AL6	A tutora presencial com quem tive contato é extremamente atenciosa, atenta, rápida nos atendimento por e-mail ou telefone, muito bem qualificada e atenciosa.
AL7	Gostaria de dar os parabéns a equipe do polo que participaram e estiveram a disposição sempre que possível no meu curso de Educação Ambiental
GTM1	A EAD veio para ficar. Não deve ser vista como uma modalidade que queira substituir a presencial, vem para somar. O mais importante é lutar para garantir SEMPRE a máxima qualidade que merece.
COM3	Espero ansiosamente que eu tenha uma oportunidade de estudar através do Polo de Sapiranga. Obrigado!
TPD3	A única coisa que poderia registrar aqui, foi nossa dificuldade com a capacidade do moodle neste semestre, a correria dos alunos em enviar as tarefas por e-mail para confirmação dos prazos e depois ainda postá-los no AVA. Em função disso muitos prazos foram remarcados, mas no final tudo deu certo. Considero até que essa dificuldade motivou alguns alunos a correrem para realizar e postar suas tarefas com um pouco de antecedência, sem deixar para a última hora do prazo, quando o Ava está extremamente carregado.
AL8	O polo, na minha opinião, deve ter uma forma de interação com seus alunos, independente da cidade de origem, a fim de tirar dúvidas e proporcionar esclarecimentos. É importante para que o aluno se sinta participante do polo.
COM4 / CC3	-
AL9	Que o Polo expanda para que Sapiranga se torne uma cidade universitária.
CC2	Contem sempre conosco!
GTM2	Ter o foco principal na educação, na gestão cidadã e na pesquisa, para contribuir no desenvolvimento local e regional
AL10	Boa estrutura, atendimento e equipamentos.
AL11	Gostaria de parabenizar e agradecer pela atenção com que nos dedicaram, em especial a professora Eloice.
AL12	A experiência de realizar um curso a distância foi além das expectativas iniciais. Além de aprender a se relacionar com as pessoas através da máquina, foi possível perceber os recursos que a nova tecnologia nos proporciona. Muito obrigada a todos que contribuem para que as inovações na área do conhecimento aconteçam. Desejo que este tipo de recurso prossiga existindo e com os ajustes necessários torne-se cada vez mais harmônico.
AL13	Parabéns pelo ótimo trabalho!!! É muito bom ver que há pessoas empenhadas em melhorar a educação, oferecendo um ensino de qualidade (capacitando melhor os profissionais da educação).
GTM3	Que o Polo Universitário de Sapiranga possa continuar crescendo e trazendo conhecimento para aqueles que o procuram, e que continue a desenvolver seus trabalhos positivos, como já vem fazendo.
AL14	O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele. Kant

Fonte: Elaborado pela autora

Pela análise das mensagens e observações registradas na tabela 9 notou-se a percepção do Polo como referência positiva para a ampliação de níveis de escolaridade, de crescimento pessoal e profissional e para muitos, a única opção para seguir nos estudos sem grandes sacrifícios, pela oferta de estrutura aos alunos e equipes de apoio atuantes nos espaços. Constatou-se também a expectativa por ampliação da atuação do Polo UAB Saporanga/RS, por aumento de oferta do número e do nível dos cursos e das universidades parceiras. A diversificação de cursos e de níveis até 2011 têm ocorrido segundo parcerias entre a SMED de Saporanga e universidades que podem permitir maior ampliação de ofertas de cursos EAD/UAB e de níveis desses através do Polo. Os impactos gerados no desenvolvimento local e regional pelo atendimento são indiretos como: a melhoria das condições de acesso ao ensino, a qualificação de professores e profissionais da região com reflexos no desempenho desses junto às comunidades como receptores indiretos e multiplicadores dos efeitos gerados pela atuação do Polo UAB Saporanga/RS.

3.6 Ações para atender expectativas em relação Polo UAB/Saporanga

As ações sugeridas pelos participantes da pesquisa para a melhoria e maior eficácia do Polo UAB Saporanga/RS foram organizadas pela autora para fins de análise e com base em sua experiência profissional na área da educação e da tutoria, na tabela 10 a seguir, em três grupos de aspectos relacionadas a: a) Estrutura do Polo, b) Comunicação e Divulgação e c) Ampliação e Demanda como segue:

Tabela 10- Sugestões de melhorias: estrutura, comunicação e demanda

Estrutura do Polo	Comunicação/divulgação	Ampliação/demanda
Ter sede própria, gestão ampla e existência legal;	referindo-se ao nosso curso, uma maior interação entre o aluno e professor, pois no desenvolvimento da pós, há muitos problemas por falta de comunicação;	Pesquisar sobre as necessidades e demandas por cursos específicos conforme expectativas dos cidadãos locais e regionais;
Além de como em toda faculdade que tenhamos cartões nos identificando. Seria interessante um site no qual se pudesse interagir mais diretamente com o polo;	Maior divulgação do Polo e empenho das autoridades e engajamento para trazer mais cursos ao pólo, abrindo possibilidades de Ensino Superior a Comunidade e região;	ampliação dos contatos;
Quadro de Pessoal Permanente e Plano de Ação Anual e Conselho de Gestão;	Maior divulgação da oferta de cursos e oportunidade para toda comunidade;	mais cursos na área da educação e avisar aos ex-alunos por <i>e-mail</i> ;

Estrutura do Polo	Comunicação/divulgação	Ampliação/demanda
autonomia em algumas decisões;	Site mais interessante e atualizado tornando assim a visitação do mesmo mais interessante;	um site no qual se pudesse interagir mais diretamente com o polo;
estacionamento para os usuários;	Maior divulgação dos cursos com uso de diversos meios de comunicação;	umentar o número de parcerias com outras entidades;
melhores condições de recepção;	Maior divulgação dos cursos e da atuação e atividades desenvolvidas através do POLO UAB SAPIRANGA;	pagar os professores em dia seria importante;
melhor organização a nível de protocolo;	Maior divulgação de oportunidades;	coordenação e funcionários técnicos qualificados para atuar;
Balcão de informações gerais, com pessoas habilitadas para esclarecer quaisquer dúvidas, pois o atendimento deixa a desejar;	uma ação efetiva de diálogo da coordenação de polo com a coordenação do curso;	apoiar mais cursos;
recursos necessários (materiais e humanos) sempre disponíveis para o trabalho dos alunos e para apresentação e participações das webs;	Comunicação fluente entre a entidade do polo e as Universidades; Agilidade nos retornos dos problemas a serem sanados; Cumplicidade nas ações propostas; Ações e propostas que envolvam a comunidade;	as ações possam ser todas realizadas à distância, mas que na região que o Polo atender tenha ao menos um orientador disponível;
agilização ou maior movimento da biblioteca do polo a alunos que trabalham durante o dia e não conseguem dar conta das leituras obrigatórias para a realização das tarefas;	Melhor comunicação entre as Universidades parceiras, quando enviada alguma solicitação, seja essa de tutores, alunos ou do setor administrativo; avisar aos ex-alunos por <i>e-mail</i> da edição de curso quando surgirem;	
Orçamento;	Melhorar a maneira de se dirigir aos alunos, explicando-lhes com parcimônia e gentileza o que deve ser executado; maior atenção principalmente na hora de escrever o nome do aluno, para que não ocorram erros de ortografia;	
Atendimento nos três turnos - Tutores da área e comprometidos com a educação EAD;	falta um plano de divulgação dos cursos de graduação e pós graduação;	

Fonte: Elaborado pela autora

Com base nesses resultados ficou notável que para a maior eficácia na ação do Polo UAB Sapiranga/RS na promoção da Educação a Distância foram percebidas algumas necessidades de melhorias:

a) na estrutura o Polo vista como um espaço físico estendido das universidades pelo aluno de EAD matriculado. Foi expressa a espera por uma

estrutura de universidade com sede, gestão, estacionamento, recepção, protocolo, carteira de identificação, orçamento, autonomia de recursos tecnológicos e de pessoal de apoio aos alunos e biblioteca e com atendimento nos três turnos e com tutores da área e comprometidos com a educação EAD;

b) na comunicação ágil, clara, eficiente com a comunidade e alunos na divulgação de cursos, de trabalhos e eventos que ocorrerem, na orientação rápida sobre eventuais dificuldades e dúvidas inerentes ao processo de EAD. Por diversos atores sociais foi sugerida maior divulgação dos cursos para a comunidade com uso de meios de comunicação e por *site* ou meio eletrônico. Foi citada a necessidade de comunicação mais eficiente e ágil com a universidade e parceiros e merece atenção dos gestores e equipes e embora não dependente exclusivamente do Polo, esse pode investir esforços para uma ação mais eficaz nesse aspecto referente à comunicação e;

c) referente ao aspecto de ampliação e demandas foram citadas ações como: pesquisa sobre demandas de cursos, ampliação de contatos, mais cursos na área da educação, aumento de parcerias com outras entidades e apoio aos cursos. A intervenção em fatores externos cuja definição não ocorre no Polo como pagamento aos professores/leia-se tutores, coordenação e disponibilização de funcionários técnicos qualificados foi sugerida para a maior eficácia do desempenho da entidade que depende e é influenciado por fatores que fogem ao controle interno.

Se observadas todas as propostas dos Referenciais de Qualidade de Educação a Distância (2007) do MEC como exigências legais a serem previstas nas edições de cursos a distância muitas dificuldades relacionadas a ações sugeridas por diferentes atores sociais para maior eficácia do Polo UAB Sapiiranga poderiam não ter sido citadas nem ocorrer. É fundamental compreender a complexidade do sistema em que essa instituição está inserida e funciona atrelada em formato de rede com outras instâncias que envolvem a EAD da UAB. A diversidade de entidades e indivíduos envolvidos no processo de ensino a distância exige desempenhos diferenciados: do aluno é imprescindível domínio de tecnologias e maior autonomia no processo de estudos; do professor e tutores é indispensável rapidez e eficiência nas interações; do Polo é exigido o atendimento a alunos de diferentes cursos, a universidades com peculiaridades sem que haja uma padronização de

procedimentos vigorando claramente. Na modalidade de EAD as comunicações eficazes entre equipes dos cursos nas IES e referidas tutorias presenciais são primordiais à otimização de apoio aos alunos no Polo repercutindo na solução de problemas inerentes a esse processo e no sucesso nos estudos. As chances de sucesso e de eficácia na ação do Polo UAB Saporanga/RS podem ser parcialmente condicionadas ao nível de cumprimento das propostas dos Referenciais de Qualidade de Educação a Distância (2007) do MEC por todos os envolvidos nas edições de cursos ofertados. Não cabe ao Polo o papel de fiscal desses referenciais basta que as propostas estabelecidas sejam seguidas. A eficácia na atuação do Polo UAB Saporanga/RS depende também diretamente da parceria da mantenedora, a Secretaria Municipal de Educação – SMED. Este Polo não possui autonomia financeira própria nem existência legal. O quadro de funcionários de apoio na Secretaria é cedido pelo município, os tutores dependem de Bolsas da UAB/CAPES com sabidos entraves e constantes atrasos de pagamentos além de valores não atrativos para uma carreira profissional, assim, não se forma um quadro de pessoal fixo e a rotatividade de funcionários torna mais vulnerável e menos estável o funcionamento do Polo UAB Saporanga/RS.

A UAB/CAPES estabelece normas que regem muitas das atribuições do Polo e definem sua estrutura e, localmente decisões políticas afetam de forma decisiva as possibilidades de realização e de participação de eventos, de tomada de decisões e de iniciativas do Polo UAB Saporanga/RS que sem apoio e parceria não são passíveis de ocorrer no contexto atual em virtude da falta de autonomia da instituição que fica parcialmente condicionada a decisões externas. A entidade focada nesta proposta não possui uma cultura de coleta formal de informações por pesquisa não sendo conhecidos registros anteriores a esta proposta sobre o real impacto causado nos usuários pela atuação do Polo Presencial do Sistema UAB que oferece a estrutura local para os estudos a distância dos mais de seiscentos alunos da cidade, da região e de outras cidades gaúchas, nos diferentes cursos das universidades federais parceiras no processo. A relevância da pesquisa é reforçada pela promoção de inovação propiciada aos gestores públicos para a ação política de intervenção para atendimento às expectativas externadas nas respostas ao questionário pelos diferentes atores sociais participantes.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Para o entendimento de uma realidade complexa como de uma comunidade e ou sociedade é primordial um diagnóstico da situação com representação através de um conjunto de medidas quantitativas e/ou indicadores sociais coletados. Toda a dinâmica e complexidade da realidade não são possíveis de serem captadas e sintetizadas por meio de indicadores. Os indicadores são recursos metodológicos para modelar a realidade social com o foco na identificação de aspectos que caracterizem causas e efeitos no sistema. Indicadores são espécies de padrões de organização típicos de sistemas. Esses padrões são dinâmicos e sofrem modificações segundo interações que se estabelecem e podem se autorregular ou sofrer a interferência com vistas a promover determinadas modificações pré-estabelecidas.

O Polo é um apêndice das universidades e da SMED com necessidade de garantia de funcionamento como órgão de um todo maior para evitar o prejuízo dos que a ele acorrem para procedimento de estudos e dos trabalhadores em tutoria presencial que se propõem ao desempenho de funções de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

A política pública federal da UAB resultante de planejamento e com dispêndio de investimentos maciços de verbas públicas e comprometida com os objetivos de oferecer educação a distância de qualidade deve atualizar constantemente proposições, cursos, formas de funcionamento, vínculos profissionais para ampliar as perspectivas de melhoria de qualidade de vida de uma grande parcela da população brasileira.

Mediante uma estrutura tecnológica atualizada e oferta de treinamento técnico aos tutores para o manuseio eficaz dos equipamentos e pedagógico para apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes é possível vislumbrar o desenvolvimento de competências de tutoria com provável impacto na atuação profissional e no atendimento aos participantes de cursos ofertados através do Polo.

É primordial a investigação junto aos atores sociais usuários do Polo Presencial UAB no município e aos agentes que atuam nessa instituição para a

coleta de informações específicas e interessantes ao direcionamento de decisões a tomar e de ações locais a serem implementadas para ampliação dos resultados dessa política pública de EAD da UAB.

Com base nas experiências profissionais em educação presencial, em tutoria presencial e como aluna no Polo UAB Sapiranga/RS e por leituras e reflexões atreladas ao desenvolvimento da pesquisa e análise de dados foi concluído que os principais impactos percebidos pelos usuários/participantes sobre a atuação do Polo UAB Sapiranga/RS foram:

- a ampliação dos cursos ofertados de um curso de graduação em 2006 para seis graduações, sete pós-graduações e cinco capacitações em 2011;
- as parcerias estabelecidas em 2006 com uma universidade que passaram para quatro universidades em 2011;
- o aumento significativo de número de estudantes do Polo de trinta estudantes em 2006 para mais de seiscentos em 2011;
- a ampliação do espaço de origem dos estudantes vinculado à possível divulgação de percepções, experiências e recomendação de estudantes cada vez mais em contato com seus pares por redes sociais e com uso de tecnologias cujo domínio a EAD propicia - percebido por observação informal e comparativa como tutora presencial em duas edições do mesmo curso de especialização;
- a adequada localização do Polo no centro da cidade e próximo à rodoviária para o acesso fácil ao espaço pelos participantes da amostragem;
- a falta de segurança pela não identificação dos alunos, ausência de um guarda e deficiência no serviço de protocolo do prédio como pontos vulneráveis citados que permitem a ação dos gestores locais para melhorar a eficácia da instituição com a providência de crachás de identificação, serviço de protocolo e guarda na portaria;
- a inexistência de comunicação clara e de informação detalhada sobre conteúdo programático de curso a ser desenvolvido no Polo foram citadas como falhas para a perfeita avaliação para participar ou não o que pode ser vinculado a possíveis desistências e frustrações e permite adequações;
- a competência e qualidade do apoio recebido no Polo e dos professores das universidades como resultado de boas interações;

- o processo de EAD relacionado à conquista de autonomia, de autoconfiança e autodesenvolvimento dos alunos;
- a estrutura física e tecnológica adequada do Polo para os estudantes da amostra, mas, por observação em paralelo à pesquisa foi notado o uso de equipamentos pessoais, no caso *notebooks* por diversos tutores para o desempenho de suas atividades visto a insuficiência e/ou desatualização dos equipamentos disponíveis na sala de tutoria o que permite intervenção para melhorias e maior eficácia do Polo;
- o Polo como espaço propício ao desenvolvimento profissional, aprendizagens e atuação em EAD na percepção de tutores participantes da amostragem;
- o alto índice de desistências de alunos desde a matrícula, citado por tutores participantes da pesquisa como um aspecto negativo que merece investigação e análise mais específicas para otimizar e evitar desperdício de novas vagas;
- as expectativas de alunos e tutores participantes quanto a cursos foram de oferta cada vez mais variada e em níveis mais avançados e reedição dos existentes o que denota aceitação e desejo de continuidade de estudos em EAD desenvolvidos através do Polo;
- a deficiente divulgação de cursos ficou explícita e permite intervenção para melhorias na comunicação do Polo com a comunidade através de maior uso de meios de comunicação como jornais, rádio; *blog*, *site* (interessante e atualizado); redes sociais, etc. para aumento da eficácia na comunicação;
- a cidade de Sapiranga foi percebida com condições e massa crítica para ter uma universidade própria o que condiz com expectativas de alunos em relação ao Polo existente e exige recursos para estruturação de uma entidade com autonomia financeira, legal e quadro de pessoal qualificado e efetivo e com vínculo formal;
- o avanço nas conquistas do Polo para a elevação do nível cultural local e regional e expansão de cursos EAD para o que é imprescindível a cooperação e atuação em parceria e sinergia de universidades e mantenedora do Polo.

No sistema complexo em que está inserido o Polo UAB Sapiranga-RS, a eficácia no desempenho efetivo das funções desse como apoio à irradiação de cultura local e regional mediante a oferta de cursos pelas universidades federais parceiras afeta a diferentes indivíduos, entidades e recebe uma influência variada através de interações em redes interligadas. Modificações,

adaptações e ajustes constantes são necessários ao aprimoramento do funcionamento desse sistema e do Polo UAB Sapiranga/RS que busca a oferta de oportunidades de estudo a quem opta pelo processo de EAD para a aprendizagem gratuita através do polo no município.

Ao finalizar é reiterado que a ação do Polo UAB Sapiranga/RS revela especificidades e também é elucidativa de questões de maior complexidade. A importância de pesquisa e investigação constantes e atualizadas junto aos usuários, referentes a expectativas e ao impacto da instituição do município de Sapiranga são propícias e imprescindíveis à geração de indicadores e a intervenções imediatas dos gestores interessados em atingir a maior eficácia da atuação do Polo UAB Sapiranga/RS. O impacto indireto da ação do Polo UAB Sapiranga/RS no desenvolvimento local e regional pode ser associado a diferenciais de desempenho dos egressos dos cursos EAD ofertados gratuitamente pelas universidades federais através da instituição. Não há parâmetros estabelecidos para medir a eficácia da ação direta do Polo UAB Sapiranga/RS no desenvolvimento local e regional. A educação ofertada afeta qualitativamente os desempenhos dos frequentadores dos cursos com consequentes reflexos e geração de benefícios a outros indivíduos das comunidades.

A implementação de melhorias contínuas para atingimento de metas de maior eficácia na atuação do Polo UAB Sapiranga/RS devem ser alinhadas às expectativas dos beneficiários dessa política pública de EAD da UAB local.

Um estudo analítico sobre o impacto gerado pela ação do Polo UAB Sapiranga/RS no desenvolvimento local e regional mediante comparativo de indicadores específicos de desenvolvimento anteriores e posteriores à implantação do Polo UAB Sapiranga/RS é considerado de importância fundamental para maior esclarecimento do impacto local e regional da instituição no cenário de evolução qualitativa.

O índice do Idese abrange um conjunto de indicadores classificados em quatro áreas temáticas: educação, renda, saneamento e domicílios e saúde. O Idese tem como principal meta orientar governos no que diz respeito às políticas públicas. O índice é dividido em três níveis: baixo (até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) e alto (igual ou maior que 0,800). A posição do município de Sapiranga em 2008 era 220º e o índice do Idese de 0,704 passando para

0,707 e posição 217º em 2009. O município foi contemplado para a construção do Câmpus Sapiranga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Riograndense (IFSul) com impacto paralelo ao do Polo UAB nos desenvolvimentos local e regional.

É sugerida a efetivação de mais estudos futuros para verificação da eficácia e da repercussão dos Polos UAB nos diferentes públicos alvo atendidos. Para estudos comparativos são necessárias coletas periódicas de informações em diferentes contextos e/ou polos. A geração de indicadores por estudos é fundamental para a identificação de variáveis que apontem caminhos para intervenções visando a maior eficácia das instituições de EAD da UAB. As similaridades e diferenças detectadas em situações e épocas variadas podem ser indicadores a serem analisados aprofundadamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. O Decreto-lei nº 5622, de 19.12.2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e institui educação a distância como modalidade educacional e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dezembro 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pradime: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - **DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do** Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Disponível em: <http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21> Acesso em 24/02/2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC **Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância versão preliminar**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em 17/05/2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC. **Referenciais de EAD do MEC**. Brasília, 2007. Disponível: http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=73&Itemid=29. Acesso em 28/08/2011.

BRASIL – Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005**. Vide Lei nº 9.394, de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf> – Acesso em 06/01/2012.

DOURADO, Luiz F., CATANI, Afrânio, OLIVEIRA, João F. de. – Organizadores – **Políticas e Gestão da Educação Superior – Transformações Recentes e Debates Atuais** – São Paulo. Ed. Alternativa. 2003.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA . **COREDES existentes até 2010**. Disponível em:
<http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes.php> Acesso: 12/04/2011

GANDIN, Danilo. **A Posição do Planejamento Participativo entre as Ferramentas de Intervenção na Realidade** – Currículo sem Fronteiras, v.1,n.1,pp.81-95,Jan/Jun 2001. Disponível em:
<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1articles/gandin.pdf> Acesso em: 03/01/2012

HEIDEMAN, Francisco G. SALM, José Francisco – Organizadores – **Políticas Públicas e Desenvolvimento – Bases Epistemológicas e modelos de análise**. 1.ed. Brasília. Editora Universidade de Brasília. 2009.

IBGE. **Divisão Territorial do Brasil. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2008/DTB_2008.zip>
Acesso: 11/10/2008.

IBGE. **Estimativas da população para 1º de julho de 2009 (PDF)**. Estimativas de População. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2009/POP2009_DOU.pdf> Acesso: 16/08/2009.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2005**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005/tab01.pdf>> .Acesso: 19/12/2007.

MALMEGRIN, Maria Leonídia. **Redes públicas de cooperação local**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

PNUD. **Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil**. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20%28pelos%20dados%20de%202000%29.htm>>. Acesso: 11/10/2008.

RUA. Maria das Graças – **Políticas Públicas – Especialização** – Módulo Básico. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

SAPIRANGA. **Informações sobre o município de Sapiiranga**. Disponível em: <http://www.sapiranga.rs.gov.br/index.php/historia/mostrar/6>. Acesso em 05/01/2012.

SORJ. Bernardo. **A Democracia Inesperada – Cidadania, Direitos Humanos e Desigualdade Social** – Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2004.

UAB. Histórico. Disponível em:

<http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9:historico-&catid=6:sobre&Itemid=21> Acesso em 13/02/2012

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag, GISI, Maria Lourdes – Organizadoras – **Políticas e Gestão da Educação Superior** – Coleção Educação: gestão e política, 2. Curitiba: Florianópolis. Ed. Universitária Champagnat. 2003.

ZYLBERSZTAJN. David. LINS. Clarissa – Organizadores – **Sustentabilidade e Geração de Valor – A Transição para o Século XXI** – Rio de Janeiro. Elsevier Editora Ltda. 2010.

APÊNDICE A

Questionário sobre o Polo UAB Saporanga – RS

Disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/gform?key=0AiWkrSOeW8r4dHhYRVNBVmx2cG5tTnNjTUxTOHBuenc&hl=pt_BR#edit

O POLO UAB SAPIRANGA/RS: IMPACTOS LOCAIS E REGIONAIS

Você está sendo convidado a participar da amostragem da pesquisa e a responder a este questionário que tem por objetivo fazer um levantamento de opiniões no período de 05 a 15 de janeiro de 2012 junto a estudantes e ex-estudantes do POLO UAB SAPIRANGA/RS, membros da comunidade, equipes do Polo e de apoio técnico, gestores municipais, professores universitários, coordenadores e ex-coordenadores, para fins de coleta de dados sobre o impacto do POLO UAB SAPIRANGA/RS, buscando recolher informação para aprimoramentos e otimizações no contexto contemporâneo da UAB. As questões que estão sendo encaminhadas pelo GoogleDocs integram a proposta da elaboração de trabalho de final do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. A pesquisa preservará a privacidade e confidencialidade das informações que serão utilizadas para fins de produção de conhecimento. O sigilo da identidade dos participantes será preservado no texto final com a substituição dos nomes por letras e/ou números. Pretende-se a coleta de dados que auxiliem a estruturar propostas de otimização dentro do processo de Ensino a Distância na realidade da UAB. Agradeço desde já a sua colaboração.

Eloice Roloff Schaffer

Aluna de Especialização em Gestão Pública Municipal /UFRGS

*Obrigatório

1. Nome completo. *

2. Espécie de vínculo com o POLO UAB SAPIRANGA/RS *

- Estudante ou ex-aluno do Polo UAB Saporanga/RS
- Gestor público
- Tutor presencial ou a distância
- Equipe de apoio no Polo UAB Saporanga/RS
- Coordenador de Curso
- Coordenador ou ex-coordenador do Polo UAB Saporanga/RS
- Professor universitário
- Comunidade
- Outro:

3. Que impactos são/foram proporcionados pelo POLO UAB SAPIRANGA/RS no seu vínculo com essa entidade? *Cite os pontos positivos e negativos percebidos.

4. Quais as expectativas em relação ao POLO UAB SAPIRANGA/RS? *Cite as expectativas pessoais, locais e regionais.

5. Que ações sugere para a maior eficácia do POLO UAB SAPIRANGA/RS? *Liste sugestões de melhorias a partir de sua perspectiva.

6. Considerando suas expectativas e o real impacto do POLO UAB SAPIRANGA/RS, que pontuação entre mínima de zero e máxima de cinco daria ao POLO? *Marque apenas uma alternativa.

- ZERO pois não atendeu a nenhuma expectativa.
- UM pois não tenho expectativas relativas ao POLO.
- DOIS pois atende vagamente às expectativas.
- TRÊS pois frustra em algumas expectativas
- QUATRO pois atende a quase totalidade das expectativas.
- CINCO pois atende a todas as expectativas

7. Registre uma mensagem ou observação que gostaria de externar. Para gestores, o Polo em geral, equipe local ou a distância.

Tecnologia [Google Docs](#) [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)